



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO  
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº059, DE 25 DE JUNHO DE 2018.

Dispõe sobre a criação do Curso Técnico em Hospedagem, na forma Integrada ao Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, no *Campus São Luís* – Centro Histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições consagradas na Lei nº 11.892/2008, com base no Decreto Presidencial de 02 de setembro de 2016, publicado no D.O.U. de 05 de setembro de 2016; e,

considerando a decisão do plenário deste Conselho Superior na 43ª Reunião Ordinária de 25 de junho de 2018;

considerando ainda, o que consta no Processo 23249.030619.2018-79;

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar a criação do Curso Técnico em Hospedagem, na forma Integrada ao Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, no *Campus São Luís* – Centro Histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

**Parágrafo Único-** Serão oferecidas 30 vagas.

**Art. 2º.** Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA**  
Presidente



## **Plano do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio**

---

Programa de Integração da Educação Profissional com Ensino Médio na  
Modalidade de Educação de Jovens e Adultos- PROEJA

São Luís-MA  
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
MARANHÃO  
CAMPUS SÃO LUÍS - CENTRO HISTÓRICO

**PLANO DO CURSO TÉCNICO EM  
HOSPEDAGEM INTEGRADO AO ENSINO  
MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS**

São Luís  
2018

**José Mendonça Bezerra Filho**  
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Marcos Antônio Viegas Filho**  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Francisco Roberto Brandão Ferreira**  
REITOR

CAMPUS SÃO LUÍS – CENTRO HISTÓRICO

**Paulo Batalha Gonçalves**  
DIRETOR GERAL

**Janete Rodrigues de Vasconcelos Chaves**  
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

**Daniele Saraiva Monteiro de Moraes**  
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

**Margareth Rose Santos Oliveira**  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Prof.<sup>a</sup>. Elizabeth Correa da Silva

Pedagoga Fernanda Regina Martins Pinheiro

Prof.<sup>a</sup>. Ieda Cristina Amorim Raiol de Souza

Prof.<sup>a</sup>. Mirella Nascimento Carvalho

Prof.<sup>a</sup>. Rosália de Jesus Macedo Muniz

Prof.<sup>a</sup>. Terezinha de Jesus Campos de Lima

Técnico em Assuntos Estudantis Triciane Rabelo dos Santos de Almada

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO**

## SUMÁRIO

---

<b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>1. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>08</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
<b>2. 1 Objetivo Geral.....</b>	<b>15</b>
<b>2. 2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>15</b>
<b>3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....</b>	<b>16</b>
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>18</b>
<b>5. 1 Matriz curricular.....</b>	<b>27</b>
<b>5. 2 Ementário.....</b>	<b>29</b>
<b>6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA ANTERIORES.....</b>	<b>57</b>
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>59</b>
<b>8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA .....</b>	<b>62</b>
<b>9. PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>70</b>
<b>9. 1 Pessoal Docente.....</b>	<b>70</b>
<b>9. 2 Pessoal Administrativo.....</b>	<b>74</b>
<b>10. DIPLOMAÇÃO.....</b>	<b>76</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>77</b>

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

---

**Instituição:**

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA

**Dirigente Geral - IFMA:**

- Prof. Dr. Francisco Roberto Brandão Ferreira (Reitor)

**Unidade:**

- Campus São Luís - Centro Histórico  
Endereço: Rua Afonso Pena, 174 – Centro, CEP 65010-030, São Luís, MA Fone/Fax: (98) 3222 6374; 3222 6350  
E-mail: drgch@ifma.edu.br; ddech@ifma.edu.br  
Site: <http://centrohistorico.ifma.edu.br/>  
CNPJ: 10.735.145- 0018/32

**Dirigente Geral – Campus São Luís Centro Histórico:**

- Prof. Dr. Paulo Batalha Gonçalves (Diretor Geral)

**Curso:**

- Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

**Eixo Tecnológico:**

- Turismo, Hospitalidade e Lazer

**Tipo:**

- Técnico em Nível Médio

**Modalidade:**

- Educação de Jovens e Adultos – PROEJA (Presencial)

**Habilitação:**

- Técnico em Hospedagem

**Ato de Autorização:**

–

**Credenciamento:**

–

**Número de vagas e turno de funcionamento:**

- 30 vagas
- Vespertino

**Carga horária:**

- Total Hora/aula: 3.040

– **Total Hora/relógio: 2.533**

---

**Duração:**

- **Tempo mínimo: 3 anos (6 semestres)**
- **Tempo máximo: 6 anos (12 semestres)**

## **APRESENTAÇÃO**

---

Propondo a estruturação do Curso Técnico em Hospedagem no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – ProEJA, o presente Plano de Curso constitui-se em documento norteador para a implantação do referido curso em Nível Médio Integrado na modalidade EJA, do Campus São Luís Centro Histórico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). O curso, integrante do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, destaca-se como o primeiro na área da Hotelaria, na referida modalidade, com a oferta de 30 (trinta) vagas para a primeira turma, em turno vespertino, com início de funcionamento em 2018.2.

Cabe aqui destacar que a missão institucional assumida pelo IFMA se respalda na promoção de educação profissional, científica e tecnológica, por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico sustentável. E, em coerência com esta missão, a oferta do Curso Técnico em Hospedagem fortalece o compromisso do Instituto com práticas cidadãs e inclusivas na perspectiva de contribuir com a efetivação das três principais funções atribuídas à EJA, conforme o Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (BRASIL, 2000), através do Parecer CEB nº 11/2000, de 10 de maio de 2000: a **função reparadora**, significando que não se trata apenas da entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano; a **função equalizadora**, posto que a equidade é a forma pela qual se distribuem os bens sociais de modo a garantir uma redistribuição e alocação em vista de mais igualdade, consideradas as situações específicas [...] Por esta função, o indivíduo que teve sustada sua formação, qualquer tenha sido a razão, busca restabelecer sua trajetória escolar de modo a readquirir a oportunidade de um ponto igualitário no jogo conflitual da sociedade; e a **função qualificadora**, no sentido de que propiciar a todos a atualização de conhecimentos

por toda a vida é a função permanente da EJA; trata-se, pois, do próprio sentido da EJA, tendo como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares.

Neste sentido, as especificidades definidas na legislação para a Educação de Jovens e Adultos, na condição de modalidade da Educação Básica de Ensino Técnico Integrado, pressupõem a realização de um trabalho focado nas necessidades de formação de jovens e adultos que implique na (re)inserção e na (re)qualificação profissional capaz de gerar impactos positivos para seus projetos de vida. E o IFMA, enquanto instituição de ensino de natureza pública, dá relevo à sua função social de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão.

Tal cenário se coloca ante a um contexto de significativas transformações na sociedade contemporânea, no qual a educação profissional e tecnológica amplia cada vez mais seu espaço e importância enquanto elemento estratégico para a construção da cidadania, não se restringindo a uma compreensão linear, que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais (BRASIL, 2004).

Esta perspectiva é, portanto, tomada como referência na concepção do Curso Técnico em Hospedagem – PROEJA, uma vez que, na atualidade, impõe-se novas exigências para os profissionais da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, onde a revalorização da educação geral é condição essencial para todo desempenho técnico-profissional frente aos novos paradigmas econômico-sociais, sobretudo para um setor estratégico que tem na formação e qualificação profissional um dos vetores de desenvolvimento de sua sustentabilidade como fator diferenciador para o posicionamento de um destino como de excelência (BRASIL, 2000).



## 1. JUSTIFICATIVA

---

A educação como um direito de todos é descrita como um princípio básico e legal pela Constituição Federal do Brasil de 1988 e, como chave indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, vai se impondo cada vez mais nestes tempos de grandes mudanças e inovações nos processos produtivos. Na perspectiva da educação de jovens e adultos, ela permite ao indivíduo retomar seu potencial, desenvolver suas habilidades, confirmar competências adquiridas na educação extraescolar e na própria vida, possibilitando um nível técnico e profissional mais qualificado. A educação de jovens e adultos representa, assim, uma promessa de efetivar um caminho de desenvolvimento de todas as pessoas, de todas as idades (Parecer CEB/CNE 11/00).

Nesta linha, a Lei de Diretrizes e Bases/LDB - Lei 9394/96 em seu artigo 37 destaca que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, enfatizando que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente a este público oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Partindo de tais considerações justifica-se a oferta do Curso Técnico em Hospedagem-ProEJA pelo Campus São Luís Centro Histórico (CHIST) do IFMA, assumindo o compromisso de realizar um trabalho alicerçado em princípios éticos, consciente de sua responsabilidade com o desenvolvimento humano, socioeconômico e cultural da região, que se projete na formação e qualificação de profissionais competentes em sua área de atuação. Trata-se de ampliar as oportunidades de acesso do jovem e adulto na escola de modo a permitir o prosseguimento de estudos em caráter regular tendo como referência a base nacional comum dos componentes curriculares.

O Curso Técnico em Hospedagem integra o Eixo Tecnológico **Turismo, Hospitalidade e Lazer** (ETTHL), uma vertente, dentre as existentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC-MEC, de importante significado para uma cidade como São Luís e um Estado como o Maranhão, em que se aposta nos diversos segmentos deste campo<sup>1</sup> como alternativa de desenvolvimento socioeconômico, sob a inspiração de um ambiente no qual se pode visualizar um mapa de diversidades culturais e naturais que se configuram num expressivo potencial turístico, cujos atrativos são originais e representativos da identidade nacional.

O eixo tecnológico de TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, gastronomia, serviços de alimentação e bebidas, entretenimento e interação. Abrange planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; historicidade e cultura; línguas estrangeiras; ciência, tecnologia e inovação; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; ética profissional (MEC/SETEC, 2016, p. 246).

Neste contexto, a contribuição do ETTHL no CHIST vem, desde o ano de 2008, direcionando-se à formação de talentos humanos nas diversas possibilidades da área, na perspectiva da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. A criação do Curso vai ao encontro de uma proposta de trabalho que privilegia a formação humana pautada na

---

<sup>1</sup> Turismo Hospitalidade e Lazer: Eventos, Guia de Turismo, Agenciamento de Viagens, Hospedagem, Cozinha, Lazer e Recreação e Serviços de Restaurante e Bar, correspondendo a 7 (sete) áreas na formação Técnica; Eventos, Gastronomia, Gestão de Turismo, Hotelaria e Gestão Desportiva e de Lazer, correspondendo a 5 (cinco) segmentos na formação Superior Tecnológica ([www.portal.mec.gov.br/setec](http://www.portal.mec.gov.br/setec)).

integração de aspectos éticos, culturais e laborais tão importantes para o processo educativo almejado e contributivo ao desenvolvimento sustentável, tão relevante para o contexto socioeconômico do turismo, hospitalidade e lazer.

A prestação de serviço na área de hospedagem é amplamente demandada no mercado contemporâneo, compreendendo uma diversidade de segmentos profissionais. O Técnico em Hospedagem, conforme apresenta o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação – MEC/SETEC (2016), tem a sua atuação básica focada nas atividades operacionais de meios de hospedagem, desempenhando tarefas de recepção, reserva, governança, mensageria, concierge, supervisão da manutenção de equipamentos e execução de serviços de atendimento e suporte a clientes, sem prescindir, acrescenta-se, de valorizar as características culturais, históricas e ambientais do local de sua atuação.

Em termos de caracterização geral da área de Turismo Hospitalidade e Lazer, na qual se insere os serviços de hospedagem, a Organização Mundial do Turismo (OMT) estima que as atividades relacionadas ao turismo respondem pela geração de 6% a 8% do total de empregos no mundo, sendo somente o mercado de viagens internacionais responsável por 30% das exportações mundiais de serviços. O setor do turismo é o quarto no ranking das atividades geradoras de receitas cambiais, atrás apenas das indústrias de combustíveis, de produtos químicos e automobilística (DIEESE/Contracs, 2013). Em 2017 as chegadas internacionais mundiais representaram, segundo a OMT, um total de 1,32 bilhão de turistas internacionais, um incremento de 6,7% em relação ao ano de 2016 (PANROTAS, 2018). A OMT estima um aumento de 3% e 4% na chegada de turistas estrangeiros no mundo para 2018, em sintonia com as previsões de crescimento anual da entidade até 2030. A indústria turística já representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) global (WTTC – World Travel & Tourism Council, 2016).

No Brasil o turismo receptivo ainda registra ingressos considerados baixos, quando comparado com outros países como França que, segundo a OMT, foi o país mais visitado do mundo em 2016, com 82,6 milhões de turistas, sendo o Brasil o 44º dos

50 países mais visitados em 2014, conforme lista divulgada pela entidade no referido ano.

Por outro lado, com a realização de grandes eventos internacionais, o Brasil registrou a entrada de 6.429.852 turistas internacionais. Pela primeira vez, o país superou a marca dos 6 milhões de estrangeiros. A Argentina continua em primeiro lugar na lista de principais países emissores, com 1.743.930 turistas, seguida dos Estados Unidos (656.801) e do Chile (336.950) que ultrapassou o Paraguai, assumindo a terceira colocação (SEBRAE, 2015).

Trata-se de um panorama em que, no mercado nacional, a participação direta do turismo na economia foi de US\$ 56,8 bilhões em 2016, o equivalente a 3,2% do PIB. Quanto à contribuição total do setor, esta foi de US\$ 152,2 bilhões, 8,5% do PIB Nacional. A WTTC estima um crescimento de 3,3% até 2027, chegando à contribuição total do setor na economia em 9,1% do PIB, o equivalente a US\$ 212,1 bilhões.

No que se refere ao nível de emprego no país, segundo dados da WTTC, o turismo gerou mais de 7 milhões de empregos em 2016, cerca de 7,8% do emprego total. A crise econômica e o aumento do desemprego nacional trouxeram uma redução do nível de empregos nos anos de 2015 e 2016 (BRASIL – Plano Nacional de Turismo 2018-2022). Dados do MTur de 2017 mostraram incremento de 4% no faturamento médio das empresas turísticas e também a maior intenção dos brasileiros de viajarem pelo país (Relatório de Inteligência – SEBRAE, 2018).

O crescimento esperado da demanda turística exige, em contrapartida, uma infraestrutura compatível com essa demanda, em especial no que concerne à melhoria dos serviços turísticos, que abrangem transportes turísticos (transporte aéreo, transportes rodoviários intermunicipal, interestadual e internacional, serviços de excursões, serviços de transfer, etc.), locadoras de automóveis, agências de viagens e serviços de hospedagem e de alimentação (IBGE, 2011).

Como destaca o MTur, dada a natureza dos serviços envolvidos em sua cadeia produtiva, o setor de turismo constantemente necessita de mão-de-obra, diferentemente de outras atividades, onde novas tecnologias estão substituindo muitos postos de trabalho. Estão incluídas, como geradoras de empregos diretos, as atividades conexas à hotelaria, agências de turismo, companhias aéreas, demais tipos

de transportes de passageiros e turistas, bem como restaurantes e empreendimentos de lazer (BRASIL – Plano Nacional de Turismo 2018-2022).

Os chamados serviços de hospedagem estão diretamente ligados à demanda turística, tanto interna quanto externa. O segmento hoteleiro é composto de hotéis, hospedarias e pousadas que prestam serviços essencialmente a turistas (DIEESE/Contracs, 2013). Desta forma, os serviços de hospedagem fazem parte do elo da cadeia dos serviços turísticos e configuram-se como um dos mais importantes, pois representam a base de permanência temporária do turista, que, de uma forma geral, busca encontrar a extensão de sua residência, ou seja, serviços que reproduzam o mesmo padrão de conforto de sua residência habitual (BRASIL/IBGE, 2017). Segundo o texto da Lei Geral do Turismo, entende-se por Meios de Hospedagem:

Os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária (Artigo 23 da Lei nº 11.771/2008).

Os meios de hospedagem contribuem com a impressão de hospitalidade em viagens de negócios, eventos, recreação e entretenimento ou por qualquer outra razão. Possuem uma complexidade de serviços executados por múltiplos processos, e a produção depende totalmente de profissionais com a característica de gostar de servir e gostar de pessoas, com conhecimentos práticos, habilidades múltiplas, naturais e/ou desenvolvidas, além da necessidade de aperfeiçoamento contínuo (YANES, 2014).

Além dos requisitos de capital, a hotelaria também demanda muita mão de obra, tanto na etapa de construção como na de operação do empreendimento, quando emprega uma gama diversificada de profissionais para o atendimento das diferentes necessidades dos hóspedes e do próprio negócio. Atenção especial é prestada à qualificação desses profissionais, fator determinante da qualidade e da diferenciação dos serviços prestados (MELO; GOLDESTEIN, s/d)

Nesta linha, a realização de grandes eventos como a Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016 têm impulsionando o setor, resultando na expansão do mercado hoteleiro, quer seja com a construção de novos equipamentos ou pela

necessidade de qualificação profissional, uma vez que no âmbito da chamada “indústria do turismo” a hotelaria é um segmento significativo para a geração de receitas e de postos de trabalho.

A Pesquisa de Serviços de Hospedagem – PSH<sup>2</sup> conduzida pelo IBGE investigou, em 2016, 31.299 estabelecimentos no País, que registraram um total de 1.011.254 unidades habitacionais (suítes, quartos, chalés) e 2.407 892 leitos.

Os dados, segundo as Grandes Regiões, revelam a grande concentração da rede hoteleira na Região Sudeste, com 41,8% dos estabelecimentos, 43,8% das unidades habitacionais e 43,1% dos leitos disponíveis. A Região Nordeste se destaca como a segunda maior rede hoteleira com 23,6% dos estabelecimentos, 21,7% das unidades habitacionais e 22,4% dos leitos disponíveis (BRASIL/IBGE, 2017, p. 15).

A PSH identificou que a rede de hospedagem era constituída predominantemente por hotéis (inclusive hotéis históricos, hotéis de lazer/resorts e hotéis-fazenda), correspondendo a 47,9% do total, enquanto as pousadas representaram 31,9% do total e os motéis, 14,2%. Estabelecimentos com menor expressividade, tais como, pensões e hospedagem (inclusive estabelecimentos do tipo cama e café ou pousadas domiciliares) e apart-hotéis/flats figuraram, ambos com 2,0%, albergues turísticos, com 1,4% e outros (campings, dormitórios, hospedarias etc.), com 0,6%.

Outros dados do estudo revelaram ainda que a maioria dos estabelecimentos de hospedagem investigados estão situados nas categorias turístico/médio conforto (6.284 estabelecimentos) e econômico (5.626 estabelecimentos). Seguidamente estão os considerados simples (2.736 estabelecimentos), superior/muito confortável (1.699 estabelecimentos) e luxo (666 estabelecimentos). A PSH 2016 apresentou dados referentes a 531 estabelecimentos no Maranhão, que totalizaram 16.109 unidades habitacionais com cerca de 36.292 leitos. Os números de São Luís foram considerados com base em 123 estabelecimentos, com registro de 5.694 unidades habitacionais e 12.443 leitos.

---

<sup>2</sup> A pesquisa objetivou identificar os estabelecimentos de hospedagem em operação no País, conhecer suas características e mensurar sua capacidade de hospedagem, em termos de número de unidades habitacionais e de leitos, para os diversos tipos e categorias de estabelecimentos (IBGE,

Estudo elaborado pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) aponta que com o aumento dos investimentos no setor serão 408 novos empreendimentos até 2020, um crescimento de 65%. O levantamento mostra ainda que, em 2020, os hotéis serão responsáveis por 100 mil empregos diretos, ante os atuais 64 mil. Os dados também mostram a tendência de aumento de 10 pontos percentuais da participação da categoria de hotéis econômicos na distribuição do mercado, que deve alcançar 40% dos empreendimentos em 2020 (FOHB, 2015).

Outra tendência detectada pelo estudo da FOHB (2015) é a de investimento em cidades menores. De acordo com os dados, atualmente, as cidades com mais de um milhão de habitantes concentram 59% dos hotéis. A previsão é que, em 2020, esse percentual cairá para 47%. Ao mesmo tempo, a concentração de empreendimentos em municípios com até 300 mil habitantes aumentará dos atuais 22% para 30%.

O turismo é considerado um arranjo produtivo importante para o Maranhão baseado na diversidade natural e todo um patrimônio material e imaterial original que qualifica o Estado como de vocação turística. Nesse contexto, o Maranhão tem 10 polos turísticos: São Luís, Delta das Américas, Lençóis Maranhenses, Floresta dos Guarás, Chapada das Mesas, Munim, Amazônia Maranhense, Cocais, Lagos e Campos Floridos, Serra Guajajara, Timbira e Canela. São regiões que, na condição de indutoras, estratégicas ou em desenvolvimento, apresentam relevante potencial para a atividade turística, assim como desafios a serem solucionados, dentre os quais a preocupação com a qualificação de profissionais para o atendimento das demandas deste mercado, no qual se inclui os serviços de hospedagem.

Frente a tais considerações, o IFMA – Campus São Luís Centro Histórico oportuniza a formação de profissionais técnicos voltados para a atuação no setor de Hospedagem e o exercício da hospitalidade em seus diversos segmentos, visando atender a demanda local e regional do setor turístico. Aliado a esta função social tem-se o desafio de contribuir para o desenvolvimento integral de jovens e adultos proporcionando situações de aprendizagem e práticas necessárias frente aos avanços e transformações tecnológicas, socioculturais e ambientais que impactam o mundo do trabalho.

## 2. OBJETIVOS

---

### 2. 1 – Objetivo Geral

✧ Habilitar profissionais/cidadãos em Hospedagem, que tendo uma visão interdisciplinar e crítica do conhecimento e da vida, sejam capazes de atuar com eficiência e ética na área de Hospedagem, realizando seu trabalho com equipes multidisciplinares nas operações do setor em instituições públicas e privadas ou de forma autônoma.

### 2. 2 – Objetivos Específicos

✧ Qualificar técnicos para atuarem com ética e responsabilidade sociocultural e ambiental em processos vinculados a procedimentos de atendimento ao hóspede durante sua permanência e saída de meios de hospedagem e afins;

✧ Instrumentalizar técnicos capazes de contribuir para a qualidade dos serviços prestados em meios de hospedagem, com impactos positivos na hospitalidade e experiência de estadia do hóspede;

✧ Proporcionar uma formação de base interdisciplinar, estimulando a valorização e a contribuição das diversas áreas do conhecimento na atuação do Técnico de Hospedagem no mundo do trabalho, na perspectiva da humanização das relações interpessoais e da ética profissional.

✧ Promover a qualificação social e profissional de jovens e adultos de modo a reconhecer e usufruir, no processo educativo, os diferentes saberes e experiências dos sujeitos/educandos.



### **3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

---

O acesso ao Curso Técnico em Hospedagem – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), do IFMA/Campus São Luís Centro Histórico se dará por meio de processo seletivo próprio aberto ao público e regido por normas e procedimentos tornados públicos em edital, sendo destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente.

O referido processo seletivo e demais trâmites pertinentes a requisitos e formas de acesso tem como documento norteador a Resolução CONSUP/IFMA nº14/2014 que trata das normas gerais da educação profissional técnica de nível médio do IFMA.

## 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E CAMPO DE ATUAÇÃO

---

**a) Perfil:** o profissional formado deverá:

- Auxiliar no planejamento, organização e operação de serviços em meios de hospedagem, prestando suporte ao hóspede durante sua estada e valorizando as características culturais, históricas e ambientais do local de sua atuação;
- Auxiliar e/ou coordenar e executar atividades operacionais de recepção, reserva e governança e serviços de andares, segundo critérios de qualidade no atendimento e suporte ao cliente;
- Apoiar e/ou supervisionar e/ou operacionalizar a higienização e arrumação das unidades habitacionais, das áreas sociais e de serviços;
- Apoiar e/ou executar atividades no setor de Alimentos e bebidas e atendimento de *room service*;
- Auxiliar na administração, comercialização e marketing de meios de hospedagem pautado em princípios éticos e de sustentabilidade;
- Auxiliar na organização de eventos e atividades recreativas do estabelecimento;
- Observar e considerar desafios, transformações e oportunidades no setor hoteleiro e na indústria da hospitalidade;

- Associar à utilização de recursos tecnológicos, conhecimento, valores éticos, estéticos e políticos que encaminhem ao desenvolvimento de uma postura crítico-reflexivo frente à humanização do homem e do trabalho;
- Compreender o contexto científico, tecnológico, legal, econômico, cultural e político-social de sua área de formação profissional;
- Adotar uma postura ética e empreendedora para administrar seu próprio negócio, atualização e crescimento profissional.

**b) Atuação:** o profissional formado poderá atuar em instituições públicas e privadas, incluindo o terceiro setor, considerando:

- Hotéis, resorts, motéis, SPAs, pousadas, albergues, colônias de férias, flats, condotel, condomínios residenciais e de lazer;
- Hospitais, clínicas e casas de repouso;
- Hospedarias, estalagens, acampamentos e acantonamentos;
- Navios, cruzeiros, plataformas de petróleo;
- Parques temáticos, cassinos e centros de reabilitação, eventos, clubes, consultorias entre outros.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

---

A organização curricular do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, está pautada nas determinações legais estabelecidas pelo Decreto 5.840 de 13 de julho de 2006 que instituiu no âmbito federal o ProEJA; pela Lei nº 9.394/96, bem como as alterações implicadas na Lei 11.741/2008, que institucionaliza as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica; pela Resolução CNE/CEB nº06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; além do Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

E, em atendimento à Lei nº 11.645/2008 e à Lei de nº 13.006/2014 este Plano prevê, respectivamente, a garantia do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena principalmente nos componentes de Artes, Literatura e História brasileiras; e, a exibição de filmes de produção nacional. Em observação à Lei 13.010/2014, destaca-se que o estudo de conteúdos sobre os direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão contemplados como temas transversais em conteúdos das disciplinas do curso.

O Currículo está estruturado em semestres, sendo a conclusão de cada um, condição para continuidade aos módulos posteriores. O Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tem

duração total de 3 (três) anos, divididos em 6 (seis) semestres, com cargas horárias de 25 horas/aulas semanais de atividades (hora-aula de 50 minutos). Os semestres estão organizados por componentes curriculares, conforme quadro indicado no item 5.2 (matriz) e 5.3 (ementário).

Baseando-se no que estabelece o Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, na Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos para o Curso de Hospedagem, a carga horária total da habilitação corresponde a **3.040 horas-aula**, equivalendo a **2.533 horas-relógio**, nas quais **1.333 horas** destinam-se à formação geral, e **1.200 horas** à habilitação profissional técnica.

Cabe ressaltar que a proposta curricular do Curso Técnico em Hospedagem PROEJA estabelece o **estágio** como **não obrigatório**, contudo favorecendo a realização de atividades práticas e vivências que serão desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares. No caso de alunos do curso realizarem estágio não-obrigatório, as normas e procedimentos a serem seguidos referendam-se na Resolução CONSUP/IFMA Nº 122/2016.

Assim, juntamente com as unidades curriculares que compõem a formação técnica e, considerando o desenvolvimento da prática educativa em uma perspectiva interdisciplinar, por meio dos conhecimentos que compartilham objetos de estudos e, portanto mais facilmente dialogam, a Matriz Curricular do curso está organizada a partir das três áreas do conhecimento, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias*.

Além disso, de modo a promover uma efetiva integração dos saberes da Educação Básica e da Educação Profissional e, a fim de propor a organização e funcionamento de um novo arranjo que permita concretizar uma proposta curricular diferenciada de EJA, destacam-se os Eixos Temáticos.

No intuito de integrar os conhecimentos gerais aos conhecimentos técnicos, de modo contextualizado e significativo, cada ano letivo estará pautado em um Eixo Temático que consiste em um contexto de pesquisa, intervenção, aprendizagem em torno do

qual as áreas de conhecimento deverão convergir e dialogar, objetivando um enriquecimento científico, cultural, profissional, político e uma intervenção transformadora na comunidade escolar e na realidade dos jovens e adultos.

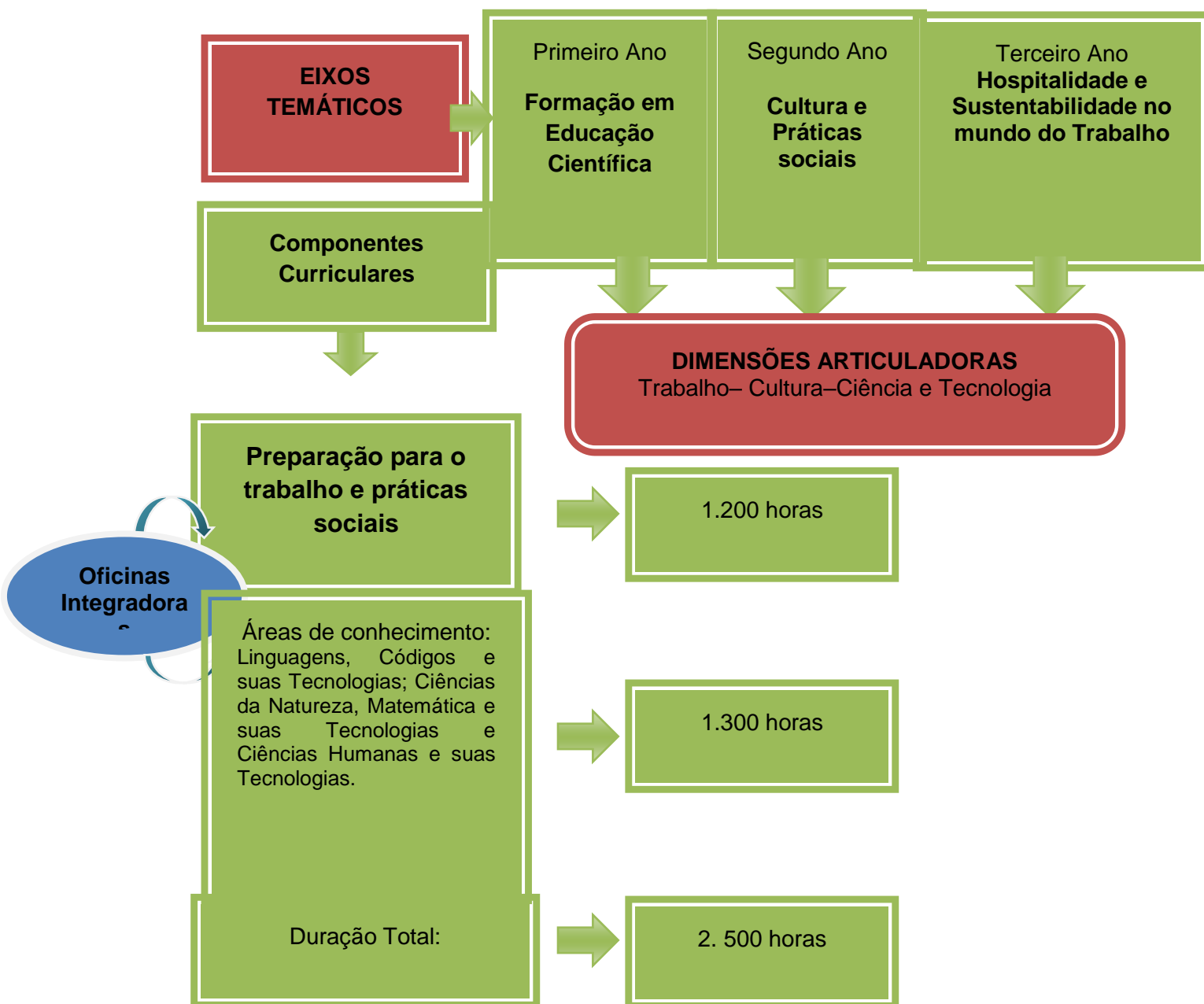
Para a definição das temáticas a serem trabalhadas considerou-se os objetivos do curso, o perfil esperado do aluno concludente no âmbito do trabalho e na prática social, a necessidade de integração entre a formação geral e formação técnica, além das dimensões articuladoras do trabalho, da cultura e da ciência e tecnologia.

O trabalho com os Eixos temáticos será desenvolvido por alunos e professores dos diferentes componentes curriculares. Nesse sentido, buscando ressaltar o princípio de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho, o aprimoramento do educando como pessoa humana em meio às diferentes formas e manifestações culturais e o entendimento da pesquisa enquanto modo de produção de conhecimentos e compreensão de nosso contexto social, serão adotados, no curso técnico de Hospedagem PROEJA, os seguintes Eixos temáticos: Hospitalidade e Sustentabilidade no mundo do Trabalho; Cultura e Práticas Sociais e Formação em Educação Científica.

Na organização curricular do Curso de Hospedagem PROEJA destaca-se ainda a *Oficina Integradora*, unidade curricular que busca articular, contextualizar e integrar os componentes curriculares da formação geral aos da educação profissional por meio do planejamento e execução de atividades interdisciplinares, que relacionem os temas abordados nas diferentes áreas de conhecimento, levando em conta a proposta do eixo temático a ser desenvolvida em cada ano letivo. As oficinas Integradoras serão ofertadas anualmente e contarão com uma carga horária de 40h/ano.

Destaca-se ainda a necessidade de construção de um plano de trabalho anual em que serão elencadas as ações a serem desenvolvidas pelos diferentes componentes curriculares. Essas ações serão acompanhadas com regularidade de reuniões para que sejam percebidas e corrigidas as fragilidades e para que tenhamos a ideia do todo da proposta e progressão das ações. Assim teremos uma avaliação contínua, cumulativa, abrangente e flexível deste Plano de trabalho.

A figura abaixo sintetiza a proposta com os referidos eixos temáticos:



Os componentes curriculares da formação básica e formação técnica promoverão ainda o desenvolvimento de Atividades Complementares que irão corresponder a 10% da carga horária total de cada disciplina, também devem vir descritas nos planos de ensino de cada componente curricular. Estas atividades consistem em:

- Participação em atividades artísticas, sócio-culturais e esportivas na comunidade (mutirões, coral, grupos de dança, teatro, música e eventos de um modo geral);

- Leitura de livros, jornais, revistas e hipertextos (socialização oral ou escrita, por meio de resumos, sínteses, fichamentos, etc.);
- Análise e síntese de filmes, documentários assistidos ou programas de televisão;
- Visitas ao teatro, cinema, parques;
- Participação em associações comunitárias;
- Participação em mostras, cursos, oficinas e palestras;
- Realização de atividades propostas pelos professores (pesquisas na comunidade, entrevistas);
- Visitas Técnicas, etc.

A metodologia do Curso Técnico em Hospedagem PROEJA engloba ainda as seguintes ações:

- Momento de Integração que consiste, primeiramente em acolhida aos educandos com intuito de trabalhar a autoestima, conhecer a história de vida e resgatar os conhecimentos adquiridos;
- Semana de Planejamento dos projetos dos Eixos Temáticos a serem desenvolvidos ao longo do ano;
- Espaço para Apresentação dos resultados dos projetos por meio de Mostras ou Seminários.

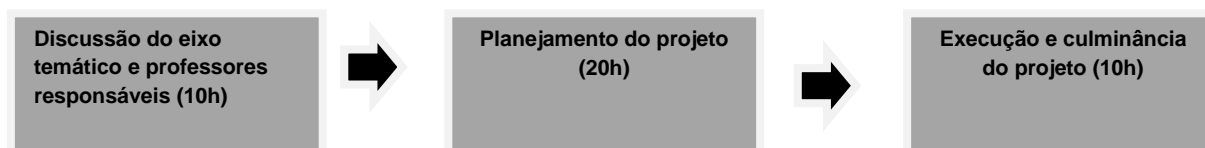
– **Projeto Integrador/Oficinas Integradoras**

Entende-se como Projeto Integrador ou Oficinas Integradoras a atividade curricular que tem o objetivo de articular conhecimentos que estão sendo adquiridos no ano letivo a partir de eixos temáticos, integrando os componentes curriculares da formação geral aos da educação profissional. O projeto objetiva, também, tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos para os alunos, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social em geral e, em particular, do mundo do trabalho.

– **Metodologia de desenvolvimento do projeto integrador/oficinas integradoras**



Para uniformizar os processos operacionais de desenvolvimento do Projeto Integrador/Oficinas Integradoras no Curso de Hospedagem Proeja, foi estabelecida uma metodologia que deve ser utilizada como proposta norteadora. Essa metodologia está dividida em três etapas: Discussão dos Eixos Temáticos e Professores Responsáveis, Planejamento do Projeto e Execução e Culminância do Projeto.



### 1. *Discussão do eixo temático e professores responsáveis*

Nessa etapa será discutido o eixo temático a ser desenvolvido e os professores responsáveis pelo componente curricular. A primeira atividade desta etapa é discutir com o grupo de professores do ano letivo, o eixo temático a ser trabalhado nas 40h propostas. Nessa fase deverá ser definida ainda os dois professores que se responsabilizarão pela condução da atividade, neste caso 1 (um) professor da base nacional comum e 1 (um) professor da formação profissional. A discussão constitui-se numa estratégia de ensino/aprendizagem que objetiva proporcionar a interdisciplinaridade a partir do eixo abordado no ano, funciona como um instrumento de integração entre conhecimentos da base científica e técnica. Fica destinado um total de 10h para esse primeiro momento. Ressalta-se ainda que o coordenador do eixo deverá acompanhar todas as etapas de desenvolvimento do projeto.

Considerando os eixos estruturantes da educação básica: trabalho, ciência e cultura, nesta primeira etapa caberá esclarecer aos alunos não só como a ciência e a tecnologia se convertem em potência material no processo produtivo, mas também como são influenciadas pela cultura e, ao mesmo tempo, a influenciam. Dito de outro modo, como trabalho, ciência, tecnologia e cultura são dimensões indissociáveis da formação humana. (MOURA, 2010).

Assim, no primeiro ano letivo o eixo a ser trabalhado enfocará a temática “Formação em Educação Científica”. Nesse sentido, deve-se possibilitar ao aluno uma

compreensão da natureza da ciência, de modo a conhecer como se desenvolve o conhecimento que ela produz, quais os métodos utilizados para validar esse conhecimento, sua relação com a tecnologia e com a sociedade e, sobretudo, as contribuições do conhecimento científico para o desenvolvimento da sociedade. Nessa perspectiva, o eixo deverá trabalhar com a valorização do conhecimento, a investigação do contexto no qual o aluno faz parte, de modo crítico e reflexivo, articulando os componentes curriculares e, posteriormente, possibilitando a experimentação do que foi aprendido.

No segundo ano letivo, os alunos terão contato com o eixo "Cultura e Práticas Sociais" e no terceiro ano a temática a ser desenvolvida no Projeto -Oficina Integradora será "Hospitalidade e Sustentabilidade no mundo do trabalho".

## *2. Planejamento do projeto*

O foco principal do projeto é propiciar aos alunos um embasamento prático dos conceitos teóricos adquiridos através dos conteúdos programáticos ministrados em sala de aula em torno de uma atividade única, as relações teóricas das disciplinas ocorrerão através de uma **atividade prática aplicada** a formação do Técnico em Hospedagem, sob a orientação dos docentes. Dessa forma, configura-se enquanto um movimento puramente de articulação entre as vivências do senso comum e o saber elaborado. Nessa segunda etapa, os professores envolvidos deverão realizar trabalhos de orientação junto aos alunos, especificando em cada encontro de planejamento quais atividades de sua disciplina estão destinadas ao projeto integrador. Neste sentido, deverão acontecer no mínimo 4 (quatro) encontros durante o ano letivo para socialização das atividades desta etapa, totalizando uma carga horária de 20h.

## *3. Execução e culminância do projeto*

Nessa última etapa do projeto, deve-se especificar a cada aluno a operacionalização do trabalho a ser executado e socializado. Assim, a atividade deverá ser desenvolvida em equipe; caberá a cada equipe a responsabilidade de desenvolver o trabalho em sua totalidade, sendo essa uma exigência dos professores desse componente curricular para obtenção de notas. As equipes deverão ser compostas de no máximo 6 (seis) alunos e ao cabo da atividade os alunos deverão

apresentar o trabalho nas condições e datas estipuladas pelos professores, tendo comprometimento em realizar a atividade proposta durante todo o ano.

Todos os professores das disciplinas serão convidados a participar da culminância do projeto. Desse modo, serão escolhidos um total de 4 (quatro) professores; 2(dois) da base comum e 2 (dois) da base profissional para realizar a avaliação da atividade, estes deverão preencher uma ficha de avaliação própria para cada equipe e encaminhar aos professores desse componente curricular para registro. Essa etapa final contará com uma carga horária de 10h.

Em todas as etapas do projeto, os professores responsáveis deverão fazer os registros do diário no sistema acadêmico, especificando as etapas e carga horária trabalhada. A avaliação da aprendizagem do aluno deve abranger quatro aspectos: organização do trabalho, envolvimento, desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos e apresentação final. Cada aspecto dessa avaliação equivalerá a uma nota, totalizando as 4 (quatro) notas do componente curricular Projeto Integrador/Oficinas Integradoras.

Para a concretização das atividades desenvolvidas nas Oficinas integradoras poderão ser considerados os seguintes procedimentos metodológicos:

- Esclarecimento acerca das Oficinas, de seus objetivos e divisão das equipes de trabalho;
- Reconhecimento do problema por meio, inicialmente, dos conhecimentos prévios dos alunos;
- Definição dos aspectos mais relevantes das temáticas a serem trabalhadas;
- Orientação para pesquisa dos temas escolhidos;
- Estudo individual; discussão em grupos para organização e sistematização do trabalho e socialização dos trabalhos produzidos.

## 5.1 Quadro da Matriz Curricular – Curso Técnico em Hospedagem ProEJA

Componentes curriculares	1º ano				2º ano				3º ano				Hora-Aula	Hora-Relógio
	1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre			
	S.	SEM.	S.	SEM.	S.	SEM.	S.	SEM.	S.	SEM.	S.	SEM.		
Língua Portuguesa	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	0	0	200	167
Arte	2	40	0	0	2	40	0	0	2	40	0	0	120	100
Inglês	2	40	2	40	2	40	0	0	0	0	0	0	120	100
História	2	40	0	0	2	40	0	0	2	40	0	0	120	100
Geografia	0	0	2	40	0	0	2	40	2	40	0	0	120	100
Filosofia	2	40	0	0	2	40	0	0	2	40	0	0	120	100
Sociologia	0	0	2	40	0	0	2	40	0	0	2	40	120	100
Biologia	2	40	0	0	2	40	0	0	2	40	0	0	120	100
Química	0	0	2	40	2	40	2	40	0	0	0	0	120	100
Física	0	0	2	40	0	0	2	40	2	40	0	0	120	100
Matemática	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	0	0	200	167
Música	0	0	0	0	0	0	2	40	0	0	0	0	40	33
Metodologia da Pesquisa Científica	2	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	33
Educação Física	2	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	33
<b>Subtotal (Base Comum)</b>	<b>18</b>	<b>360</b>	<b>14</b>	<b>280</b>	<b>16</b>	<b>320</b>	<b>14</b>	<b>280</b>	<b>16</b>	<b>320</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>1600</b>	<b>1.333</b>
Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	3	60											60	50
Etiqueta Social e Profissional	3	60											60	50
Noções de Administração e Marketing na Hotelaria	3	60											60	50
Técnicas de Recepção e Reservas			4	80									80	67
Laboratório de Informática			2	40									40	33
Segurança e Prevenção de Acidentes			3	60									60	50
Projeto/Oficina Integradora I			2	40									40	33
Técnicas de Governança					4	80							80	67
Manifestações Culturais					3	60							60	50
Laboratório de Tecnologia Aplicada à Hotelaria					2	40							40	33
Técnicas de Bar e Restaurante							4	80					80	67
Lazer e Recreação em Meios de Hospedagem							2	40					40	33
Eventos em Hotelaria							3	60					60	50
Projeto/Oficina Integradora II							2	40					40	33
Qualidade e Relações humanas									3	60			60	50
Língua Espanhola I									4	80			80	67
Desenvolvimento de Produtos Hoteleiros									2	40			40	33
Laboratório de Hospitalidade											5	100	100	83
Ed. Patrimonial e Gestão Ambiental em M. Hosp.											4	80	80	67
Empreendedorismo											3	60	60	50
Língua Espanhola II											4	80	80	67
Legislação Aplicada											2	40	40	33
Logística e Custos em Hotelaria											3	60	60	50

Projeto/Oficina Integradora III											2	40	40	330
<b>Subtotal (Base Técnica)</b>	9	180	12	220	9	180	11	220	9	180	18	460	1.440	1.200
<b>Total Geral de Carga Horária</b>	27	540	25	500	25	500	25	500	25	500	25	500	<b>3.040</b>	<b>2.533</b>

## 5.2 Ementário



### ANO I: 1º Semestre

#### Componente Curricular: **Língua Portuguesa** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Práticas de múltiplos letramentos. Leitura e confecção de textos orais e escritos, nos suportes impressos e digitais, em língua portuguesa, nas diversas situações de interação sócio-comunicativa	Reconhecer a Língua Portuguesa, em todas as suas manifestações, como representação do humano manifesto no convívio sócia e aplicar os elementos da textualidade para leitura e produção de textos.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      BAKHTIN, Mikhail M. Estética da criação verbal. Martins Fontes: São Paulo, 1994.                      CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.                      KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos dos do texto. São Paulo: Contexto 2006, 2006.                      MARCUSCHI, L. A. (2002). "Gêneros textuais: definição e funcionalidade" In DIONÍSIO, Â. et al. <i>Gêneros textuais e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna.                      RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais. Leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2004.                      FONSECA, Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda. Mia Couto: espaços ficcionais. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.                      SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas. 2. ed. Rio: Quartet, 2008.</p>	

#### Componente Curricular: **Arte (Artes Visuais)** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Definição do conceito de Artes Visuais. Manifestações artísticas e culturais da humanidade. Produção e criação artísticas por meio das Artes Visuais. A arte Pré-Colombiana, Arte Africana; indígena brasileira e arte Popular brasileira.	Conhecer e discutir o conceito de arte por meio das Artes Visuais
<p><b>Bibliografia básica:</b>                      ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das letras, 1992.                      BARCINSKI, Fabiana Werneck. Sobre a Arte Brasileira: da pré-história aos anos 1960. Edições SESC São Paulo. Ed. Martins Fontes.                      FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. Mostra do redescobrimto: Brasil + 500. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.                      JANSON, H. W. História geral da arte: O mundo antigo. São Paulo: Martins Fontes, 1993. JANSON, H. W. História geral da arte: Renascimento e barroco. São Paulo: Martins Fontes, 1993.                      JANSON, H. W. História geral da arte: O mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1993.                      GOMBRICH, Ernst. História da Arte. Rio de Janeiro Zahar, 1972.                      JANSON ARCHER, Michael. Arte Contemporânea - Uma História Concisa - 2ª Ed. 2012 - Col. Mundo da Arte.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      FISCHER, Ernest. A necessidade de arte. 9ª edição. LTC. Tradução Leandro Konder.1987. Rio de Janeiro.                      CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de Arte. São Paulo: Martins Fontes,2001.                      OSTROWER. Fayga. Universos da arte. 13ª edição. Rio de Janeiro 1983.                      CONNOR, Steven. Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Editora Loyola, 1992.                      MORAIS, Frederico. Panorama das artes plásticas séculos XIX e XX. São Paulo: Instituto Cultural Itaú, 1989.</p>	

### Componente Curricular: **Inglês** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Revisão gramatical de tópicos elementares e básicos – pronouns, articles, genitive case, prepositions, wh-questions, to be, simple presente, simple past, modals, presente and past continuous and future. Estratégias de leitura e compreensão textual – Vocábulo em inglês Texto e suas estruturas linguísticas. Uso e função social.	Ler, interpretar e compreender textos em língua inglesa (nível básico), referentes a assuntos variados
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      COSTA, Giselle Ciilli da et al. Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.                      DIAS, R; JUCÁ, L; FÁRIA, R. High up 2: ensino médio. Cotia, SP: Macmillian, 2013.                      MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.                      MARQUES, Amadeu. On Stage. Volume 1 São Paulo: Ática e Scipione, 2013.                      TORRES, Nelson. Gramática “O Inglês Descomplicado”. 10 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      ABRIL COLEÇÕES, Linguagens e Códigos – Inglês/ Abril Coleções – São Paulo: Abril, 2010.                      MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.                      SOUZA; A.G.F...[et AL.]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005</p>	

### Componente Curricular: **História** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Os elementos que marcaram o processo de construção da sociedade colonial brasileira, as consequências desse processo para a sociedade de então, bem como suas reverberações no Brasil atual.	Listar e contextualizar os principais elementos que marcaram o processo de ocupação e exploração do continente americano pelos portugueses, apontando suas repercussões na atualidade.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução à História da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier; 2004.                      DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da História do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro:2004.                      FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.                      PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo (Colônia). São Paulo: Brasiliense, 1976.                      SOUSA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      Dossiê A Diáspora Negra in: Revista História Viva, nº 66, ano VI.                      Dossiê A odisséia dos primeiros humanos, Revista História Viva, nº 62, ano VI                      GOMES, Laurentino. 1808: Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2007.                      SILVA, Maria Beatriz Nizza da. (org.) Dicionário da História da Colonização Portuguesa no Brasil Lisboa. São Paulo: editora Verbo, 1994.</p>	

### Componente Curricular: **Filosofia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Surgimento do pensamento filosófico na sociedade ocidental e sua importância como ferramenta de explicação racional da realidade e análise crítica dos problemas humanos.	Compreender o surgimento da filosofia dentro do contexto histórico favorável da Grécia Antiga, como uma abordagem racional, sistemática e crítica da realidade, em oposição ao pensamento mitológico.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      ARANHA, Maria Lúcia de A. e MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2004.                      CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.                      CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.                      COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

**Bibliografia complementar:**

CHÂTELET, François (Org.). História da Filosofia. 4v. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. LARA, Tiago Adão. Curso de História da Filosofia: a Filosofia nas suas origens gregas. 4a ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2001.

\_\_\_\_\_. Curso de História da Filosofia: A Filosofia ocidental do renascimento aos nossos dias. 6a ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 1999.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

**Componente Curricular: **Biologia** – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Introdução ao estudo da Biologia. Caracterização geral dos seres vivos. Substâncias inorgânicas: água e sais minerais. Substâncias orgânicas: carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos e sua importância para uma vida saudável.	Compreender a importância das substâncias orgânicas e inorgânicas na composição dos seres vivos e a importância da alimentação para uma vida saudável e equilibrada

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. Volume 01. São Paulo: Moderna, 1ª Edição, 2016.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia em Contexto. Do universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 1ª Edição, 2014.

LOPES, S.; Rosso, S. Bio volume 1. 3ª edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LINHARES, Sérgio/GEWANSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. Volume 1. 14ª Edição. Editora Ática. 2003.

**Bibliografia Complementar:**

CÉSAR E SEZAR. Biologia. Volume Único. Editora Saraiva.

MACHADO, S. Biologia para o Ensino Médio. Volume único, SP. Editora Scipione. 2003.

KORMONDY, Eduard J./ BROWN, Daniel E. Ecologia Humana. Atheneu Editora SP. 2002. Editorial Brasileiro: Walter Alves Neves.

SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6ª Edição. Editora ARTMED. Volume I – Célula e hereditariedade.

SAVANA, D. & COLS. Coleção vida: A ciência da Biologia. 6ª Edição. Editora ARTMED. Volume II – Evolução, diversidade e ecologia.

**Componente Curricular: **Matemática** – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Conjuntos Numéricos: conjunto dos números naturais (N); conjunto dos números inteiros (Z); conjunto dos números racionais (Q); conjunto dos números irracionais (I); conjunto dos números reais (R). Operações: Adição, subtração, multiplicação e divisão. Problemas envolvendo as operações adição, subtração, multiplicação e divisão.	Desenvolver os conceitos matemáticos como meio de transformar o universo que envolve o aluno, despertando a curiosidade e o interesse, relacionando esses conceitos com o contexto do seu cotidiano.

**Bibliografia Básica:**

GIOVANI, J.R.. Matemática fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1994.

IEZZI, G.; MURACAMI, C.. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual. 1991.

CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, J.R. A conquista da matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. São Paulo: Editora FTD.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. Matemática e Realidade. São Paulo: Atual, 1984.

VOLPINO, H. Matemática. 7ª série, São Paulo: IBEP. SARDELLA, A.; MATTA, E. Matemática. 5ª série. São Paulo: Editora Ática.

**Bibliografia Complementar**

POMPEO, H. Matemática Financeira. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2001 2.

ARAUJO, C.R.. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1993.

FACCHIN, W. Matemática para a escola de hoje. Volume Único. 4ª edição. São Paulo, SP: FTD, 2006

**Componente Curricular: **Metodologia da Pesquisa Científica** – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Ementa
--------	--------



<p>Bases metodológicas para a construção e divulgação de pesquisas científicas a partir da discussão sobre o conhecimento humano e suas características; dos métodos e técnicas de pesquisa, bem como da ética científica.</p>	<p>Reconhecer a pesquisa científica como forma eficaz de produção e acesso ao conhecimento, inserindo-a no contexto escolar de maneira crítica e autônoma, a partir da aplicação de fundamentos teóricos na confecção de trabalhos científicos e iniciação científica.</p>
--	--

**Bibliografia Básica:**

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010  
 LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010  
 MEDEIROS, J. B. Redação científica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
 GIL, A. C. Técnicas de Pesquisa. 7 ed São Paulo: Atlas, 2009.  
 NAHUZ, C.; FERREIRA, L. Manual para normalização de monografias. 4 ed rev.atual. São Luís: Visionária, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 232p.  
 BARRAS, R. Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. 3 ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991, 218p.  
 CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006. 176p.

**Componente Curricular: Fundamentos do Turismo e Hospitalidade – Carga Horária: 60 horas**

Ementa	Objetivo
<p>Perfil do Técnico em Hospedagem e mercado de trabalho. Conceitos e fundamentos históricos da Hospitalidade. Turismo: aspectos conceituais e históricos. Classificação básica do Turismo. Noções de mercado turístico. Hotelaria e Meios de Hospedagem: conceitos e marcos históricos. Classificação e tipologia dos meios de hospedagem. Sistemas de classificação hoteleira. Cadeias hoteleiras. Turismo, Hotelaria e a questão da sustentabilidade. Terminologia técnica em Turismo e Hotelaria. Órgãos oficiais e entidades de classe.</p>	<p>Compreender os princípios básicos que fundamentam a relação entre Hospitalidade, Turismo e Hotelaria que oportunize uma visão sistêmica das áreas e contribua para a formação profissional em Hospedagem.</p>

**Bibliografia básica:**

ALDRIGUI, Mariana. Meios de Hospedagem. Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2007.  
 CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1999.  
 CAMARGO, Luiz O. Lima. Hospitalidade. Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2004.  
 DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL, Ministério do Turismo. Coleção Caminhos do Futuro.  
 LILINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2002.  
 ANDON, Alain. O livro da hospitalidade: acolhida ao estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: SENAC, 2011.  
 YANES, Adriana Figueiredo. Meios de hospedagem. São Paulo: Érica, 2014.

**Componente Curricular: Etiqueta Social e Profissional – Carga Horária: 60 horas**

Ementa	Objetivo
<p>Conceitos de ética, etiqueta, postura e comportamento. Etiqueta no trabalho. Uso do telefone. Apresentação pessoal. Postura correta. Etiqueta. Comunicação. Inteligência Emocional. Saber trabalhar em equipe. Discrição. Críticas. Assédio sexual. Uso da etiqueta em eventos. Composição de mesas. Comportamento em recepções. Gafes e práticas. Elegância. Marketing pessoal e o sucesso profissional. Oratória.</p>	<p>Atuar com desenvoltura nos diversos ambientes que compõem o panorama social, adequando seu perfil pessoal às particularidades das situações, para portar-se de maneira apropriada e assegurar relacionamentos profissionais com melhor qualidade</p>

**Bibliografia básica:**

AMARAL, Isabel. Imagem e sucesso para empresas. 3. ed. Lisboa: Verbo, 1998.  
 BRASIL. SEF/MEC. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: SEF/MEC, 1997.  
 CARTHY, Mc e PERREAULT. Marketing pessoal. São Paulo: Atlas, 1997.  
 GARCIA, Edméa, D'ÉLIA, Maria Elizabete Silva. Secretária executiva (coleção cursos IOB). São Paulo: IOB-Thomson, 2003.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 37. ed. Rio Janeiro: Objetiva, 1995.  
 MATARAZZO, Cláudia. Etiqueta à mesa, 2003. Disponível em: <http://www.alphasite.com.br/alphamagazine>.> Acesso em: 21 de junho de 2008.  
 PASCOLATTO, Constanza. O Essencial: o que você precisa saber para viver com mais estilo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

**Bibliografia complementar:**

PROENÇA, Esther. Marketing pessoal e etiqueta empresarial. [2000?] mimeografado.  
 RIBEIRO, Célia. Etiqueta na prática: um guia moderno para as boas maneiras. 24. ed. Porto alegre: L&PM, 2000.  
 SENAC.DR.MG. Etiqueta social e profissional (vol. I). Belo Horizonte: Senac/MG/CTEAD, 2003

**Componente Curricular: Noções de Administração e Marketing na Hotelaria – Carga Horária: 60 horas**

Ementa	Objetivo
Fundamentos e conceitos básicos da administração. Caracterização e tipologia básica dos meios de hospedagem. Organograma básico de um hotel: divisão de cargos, hierarquia, funções, responsabilidades. Rotina operacional dos meios de hospedagem. Tendências do mercado hoteleiro. Introdução ao estudo do marketing. Consumo e comportamento do consumidor. Captação de clientes. Marketing aplicado à hotelaria e noções de plano de Marketing. Vendas.	Compreender os principais conceitos e propiciar uma visão geral da Administração e do Marketing e suas interrelações com o ambiente de negócios em hotelaria.

**Bibliografia básica:**

CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.  
 CHIAVENATO, Idalberto. Administração :teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books , 1994.  
 CLARKE, Alan; CHEN, Wei. Hotelaria: fundamentos teóricos e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
 DAVIES, Carlos Alberto. Manual de Hospedagem. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

**Bibliografia complementar:**

HAYES, David. Gestão de operações hoteleiras. São Paulo: Pearson, 2005.  
 INGRAN, Hadyn e Medlik, S. Introdução à Hotelaria: Gerenciamento e Serviços. São Paulo, Campus, 2002.  
 PETROCCHI, Mario. Hotelaria: Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2007.  
 POWERS, Tom. Administração no Setor de Hospitalidade. São Paulo: Atlas, 2004.  
 VALLEN, J. J. Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria. Porto Alegre: Bookman, 2002

**Componente Curricular: Educação Física – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Qualidade de vida: conceitos; Fatores que influenciam na qualidade de vida; Qualidade de vida, atividade física e contexto sociocultural; Esporte com intenções de lazer e de profissionalização; Capacidades físicas (força, resistência e flexibilidade) e a aquisição e melhoria da saúde. As relações entre nutrição, gasto energético e as diferentes práticas corporais; Índice de massa corporal; Frequência cardíaca máxima.	Compreender os aspectos gerais que envolvem a qualidade de vida do ser humano, bem como noções de bem estar e melhoria da saúde.

**Bibliografia básica:**

NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida:** conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003  
 SANTIN, S. **Cultura corporal e qualidade de vida.** Kinesis, Santa Maria, v.27, p.116-86, 2002.  
 SEILD, E.M.F.; ZANNON, C.M.L.C. **Qualidade de vida e saúde:** aspectos conceituais e metodológicos. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.20, n.2, p.580-8, 2004.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Física na Educação de Jovens e Adultos.** Disponível em [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3\\_edufisica.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_edufisica.pdf) Acesso em junho de 2018.



## ANO I: 2º Semestre

### Componente Curricular: **Língua Portuguesa** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Condições de elaboração e recepção de obras da literatura <b>maranhense</b> . Variações linguísticas como elementos identitários. Produção, circulação e elaboração de algumas obras da <b>literatura africana</b> , em língua portuguesa, como meios para a apreciação e reconhecimento de elementos identitários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, apreciar e resignificar algumas obras da literatura maranhense e produzir diferentes textos utilizando a correção linguística, linguagem culta e os regionalismos maranhenses;</li> <li>- Conhecer e reconhecer a importância da Literatura africana de língua portuguesa, relacionando-a ao seu contexto histórico.</li> </ul>
<p><b>Bibliografia básica:</b>                      ABAURRE, Maria Luiza et al. Português: contexto, interlocução e sentido – 2ª edição – São Paulo, Moderna, 2013.                      BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. <b>Língua materna</b>: letramento, variação &amp; ensino. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.                      CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. <b>Texto e interação</b>: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.                      CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. <b>Português: linguagens</b>. São Paulo: Atual, 2004.                      FONSECA, Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda. <b>Mia Couto: espaços ficcionais</b>. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      JACUPÉ, Kaká Werá. <b>A terra dos mil povos</b>: história indígena do Brasil contada por um índio. São Paulo: Editora Peirópolis, 1998. (Série Educação para a paz).                      MORAES, Jomar. <b>Apontamentos da literatura maranhense</b>. 2 ed. São Luís: Sioge, 1977.                      MARCUSCHI, L. A. (2002). “<b>Gêneros textuais</b>: definição e funcionalidade” In DIONÍSIO, Â. et al. <i>Gêneros textuais e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna.                      MUNDURUKU, Daniel. <b>O Karaíba: uma história do pré-Brasil</b>. São Paulo: Manole, 2010.                      SECCO, Carmen Lucia Tindó. <b>A magia das letras africanas</b>. 2. ed. Rio: Quartet, 2008. YAMÃ, Yaguarê. <b>Contos da floresta</b>. São Paulo: Editora Petrópolis, LTDA, 2016.</p>	

### Componente Curricular: **Inglês** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Técnicas e estratégias de leitura. Gêneros textuais, objetivos da leitura e níveis de compreensão, cognatos, atividade com falsos cognatos, conhecimento prévio, skimming, scanning,, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave, grupos nominais, enfoques gramaticais relacionados aos textos aplicados.	Compreender registros em Língua Inglesa a partir de leitura e atividades em nível elementar, com iniciativa e autonomia.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      MARQUES, Amadeu. On Stage Volume 2. São Paulo: Editora Ática, 2012. (On Stage).                      SOUZA, Adriana G. F. et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal Editora, 2014.                      MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.                      SOUZA; A.G.F...[et AL.]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.                      SOARS, LIZ and JOHN. American Headway Starter. Oxford University Press, 2002.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      ABRIL COLEÇÕES, Linguagens e Códigos – Inglês/ Abril Coleções – São Paulo: Abril, 2010.                      AMORIM, J. Longman: Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004. AMORIM, V.; MAGALHÃES, V. Cem aulas sem tédio: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Instituto Padre Reus: Porto Alegre, 1998.</p>	

## Componente Curricular: **Geografia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Ementa
<p>O Espaço Humanizado Global, situando Brasil e Maranhão: Elementos dos espaços geográficos; Indicadores socioeconômicos vitais da população mundial; Teorias demográficas; Migrações: causas e consequências; Estruturas da população; Distribuição espacial e social de renda. A produção e o consumo; A atividade industrial no mundo.</p> <p>O contexto histórico e implicações da organização industrial; Os espaços industriais de centro e tecnologia de ponta; Os espaços industriais de periferia e o Neoliberalismo; A produção mundial de energia: Energia: geopolítica e estratégia; As fontes de energia: renováveis e não renováveis; Urbanização e humanidade: sua influência socioambiental: característica, hierarquia e rede urbanas, problemas de circulação, emprego, educação, moradia, saúde, violência e poluição.</p> <p>Fenômenos espaciais da urbanização: periferização; conurbação; metropolização e megalopolização. As atividades agropecuárias e os sistemas agrários. A Questão Ambiental: A relação homem X natureza; A degradação do meio-ambiente (rural e urbano); a poluição do ar: chuva ácida, efeito estufa, destruição da camada de ozônio, etc. O aquecimento global e o futuro da terra. A busca pelo desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Compreender o painel atual da demografia mundial, reconhecendo a atividade industrial como pilar econômico do capitalismo, definidor do espaço geográfico e seus reflexos nos aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais, do contexto local ao global</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (colaborador). Panorama Geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2013.                      ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia. série novo ensino médio. volume único. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.                      FEITOSA, Antonio Cordeiro; TROVÃO, José Ribamar. Atlas Escolar do Maranhão: espaço geohistórico e cultural. João Pessoa: Editora Grafset, 2010.                      LUCCI, Elian Alabi. Território e Sociedade no mundo globalizado. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2013.                      MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2012.                      MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil. São Pulo: Artica, 2016.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      CARLOS, A. F. A. (org.) A Geografia Na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999                      SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral do Brasil. Volumes I, II e III. São Paulo: Scipione, 2013. VESSENTINI, José Wilian. Geografia: O Mundo em Transição Geral e do Brasil. Volumes I, II e III. São Paulo: Ática, 2014.                      COELHO, Marcos Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 2013.</p>	

## Componente Curricular: **Sociologia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
<p>A produção social do conhecimento. As relações entre indivíduo e sociedade. Karl Marx, os indivíduos e as classes sociais. Émile Durkheim, as instituições e o indivíduo. Max Weber, o indivíduo e a ação social. Norbert Elias e Pierre Bourdieu: a sociedade dos indivíduos. Émile Durkheim e a coesão social.</p>	<p>Compreender a Sociologia como ciência, seus fundamentos conceituais, métodos e a relação destes com os principais teóricos.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      COSTA, Maria Castilho. Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.</p>	

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005.  
 OLIVEIRA, Luiz Fernandes. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.  
 SILVA, Afrânio. Sociologia em movimento. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2013.  
 TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993.

**Bibliografia Complementar:**

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
 ELIAS, N. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.  
 GUARESCHI, P. Mídia, Educação e Cidadania. Petrópolis: Vozes, 2005.  
 MARX, K. Manuscritos Econômico-Filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.

**Componente Curricular: Química – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Ementa
Introdução e importância ao estudo dos conceitos da química na sociedade atual e seu contexto histórico. Matéria e suas transformações. Estrutura atômica e as teorias aplicadas. Elementos químicos e propriedades periódicas e aperiódicas. Ligações químicas. Reações químicas. Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir a Química e compreender códigos e símbolos, utilizando conceitos que regem as transformações Químicas para relacioná-los a questões ambientais e sociais;</li> <li>- Compreender os processos de formação dos compostos químicos; e as funções químicas e sua interação com o ambiente.</li> </ul>

**Bibliografia Básica:**

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: ensino médio. v.1. São Paulo: Ática, 2013.  
 SANTOS, Widson Luiz Pereira dos; MOL, Gerson de Souza. Química cidadã: ensino médio. v.1. São Paulo: AJS, 2013.  
 FELTRE, Riacardo. Química Geral. 6ª edição. v. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

**Bibliografia complementar:**

SANTOS, W. Química & Sociedade, Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.  
 FELTRE, R. Química Volume 1 – Química Geral. São Paulo: Moderna Editora, 2004.

**Componente Curricular: Matemática – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Unidades de medida: Unidades de comprimento; Unidades de área; Unidades de volume. Razão e proporção: Razão; Proporção; Regra de três; Porcentagem; Problemas de razão e proporção. Medidas de comprimento e de volume.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver questões relacionadas com atividades do Técnico em Hospedagem envolvendo conceitos de razão e proporção;</li> <li>- Aplicar as regras de três simples e composta para resolver problemas ligados à hotelaria;</li> <li>- Resolver problemas envolvendo porcentagem;</li> <li>- Utilizar as diferentes unidades de medida na resolução de situações do cotidiano envolvendo medidas.</li> </ul>

**Bibliografia Básica:**

GIOVANI, J.R.. Matemática fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1994.  
 IEZZI, G.; MURACAMI, C.. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual. 1991.  
 CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, J.R. A conquista da matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. São Paulo: Editora FTD.  
 IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. Matemática e Realidade. São Paulo: Atual, 1984. VOLPINO, H. Matemática. 7ª série, São Paulo: IBEP. SARDELLA, A.; MATTA, E. Matemática. 5ª série. São Paulo: Editora Ática.

**Bibliografia complementar:**

ARAUJO, C.R.. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1993.  
 BARRETO, B. F., SILVA, C. X. Matemática Aula por Aula. Volume Único. São Paulo, SP: FTD, 2000. GIOVANNI, José Ruy, et. Al. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo, SP: FTD, 2002.  
 GOULART, M. C. Matemática para o ensino médio – Série Parâmetros. Volume Único. 5ª edição. São Paulo, SP: Scipione, 2001.  
 POMPEO, H. Matemática Financeira. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

### Componente Curricular: **Física** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Padrões de medida. Sistemas de unidades físicas. Movimento retilíneo uniforme. Movimento retilíneo uniformemente variado. Leis de Newton. Forças da natureza: força peso, força normal, força de atrito e tensões.	Compreender fenômenos físicos e solucionar problemas em física básica relacionados aos temas da Mecânica Newtoniana.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      MARTINI, Glória, et al. Conexões com a Física. 2a edição. São Paulo: Moderna, 2013. Volume 1. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Editora Scipione, 2003. Volume único.                      GASPARG, Alberto. Física. São Paulo: Editora Ática, 2008. Volume único.                      SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física. 2a edição. São Paulo: Atual Editora, 2005. Volume único.                      HEWITT, P. G.; Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      AMALDI, U.; Imagens da Física, curso completo. São Paulo: Scipione, 1997                      MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, v. 1, 2 e 3. 2000.                      PARANÁ, D. N. S., Física. Volume Único. Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Ed. Ática. 2000.</p>	

### Componente Curricular: **Técnicas de Recepção e Reserva** – Carga Horária: 80 horas

Ementa	Objetivo
Reservas: abordagem conceitual. Organograma do setor de Hospedagem: reservas e recepção. Ferramentas de Trabalho em Reservas. Técnicas e práticas de trabalho: sistema de reservas, mapa de ocupação. Alfabeto fonético e terminologias internacionais. Técnicas de Venda e Negociação para Reservas em Meios de Hospedagem. Canais de distribuição e Políticas de comercialização. Recepção: Abordagem conceitual. Ferramentas de Trabalho em Recepção. Técnicas de trabalho e organização de recepção. Administração e legislação do setor de recepção. Tipologia e classificação de equipamentos. Sistema Informatizado de Recepção (desbravador) e Reservas (ocupação) em meios de hospedagem. Compras e estocagem de materiais na área de hospedagem. Técnicas de interação entre hotel e hóspedes. Práticas profissionais da Recepção. Ferramentas de controle: check list de qualidade e de conformidade. Criação, promoção e comercialização de produtos e serviços de hospedagem. Excelência no atendimento ao cliente.	Conhecer os procedimentos e rotinas de recepção e reservas em meios de hospedagem.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      CANDIDO, Índio; VIERA, Elenara. Gestão de hotéis: Técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educus, 2003.                      CASTELLI, GERALDO. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: Educus, 2008. CHON, Kye – Sung. Hospitalidade: conceitos e aplicações, Pioneira Thomson Learning, 2003.                      COIMBRA, Ricardo. Assassinatos na Hotelaria. São Paulo: Casa da Qualidade, 2001.                      CURY, A.. Organização e métodos: uma Visão Holística. Editora Atlas. DIAS, C. M. M. Et All, Hospitalidade, reflexões e perspectivas. Ed. Manole, 2.002.                      GUIA Quatro Rodas Brasil. São Paulo. Ed. Abril – Diversos anos.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      HAYES, David; NINEMAYER, Jack. Gestão de operações hoteleiras. Prentice Hall, 2005.                      RUTHERFORD, Denney. Hotel gerenciamento de operações. Roca, 2004</p>	

### Componente Curricular: **Laboratório de Informática** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Introdução à Informática: definição, características e aplicação; computador e seus componentes; software	Conhecer os aspectos elementares do uso e dos recursos do computador, subsidiando a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.

operacional; softwares aplicativos e utilitários. Internet e redes sociais; segurança e privacidade na Internet.

**Bibliografia Básica:**

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 9 ed. São Paulo: Elsevier Campus, 2014.  
 FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: DF. Instituto Federal de Brasília. 2012.  
 MUSSEY, Tris. **Como criar seu próprio Blog**. São Paulo: Ciência Moderna, 2013.  
 MARÇULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2010.  
 Comitê Gestor da Internet no Brasil. **Cartilha de segurança para Internet versão 4.0 / CERT.br**. 1 ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ARLE, Marcel & BERTOLA, Danilo. **Guia prático de Informática**. São Paulo: Cronus, 2008. ARAÚJO, Adriana de Fátima; LUIZ DÁRIO, André; REIS, Wellington José Dos. **Windows 10 - Por dentro do sistema operacional**. 1 ed. São Paulo: Editora Viena, 2016.  
 MARTELLI, Richard.; ISSA, Najed M. K. Iskandar. **Office 2016 para aprendizagem comercial**. 1 ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2016.

**Componente Curricular: Segurança e Prevenção de Acidentes – Carga Horária: 60 horas**

Ementa	Objetivo
A aplicabilidade de normas técnicas de segurança e saúde em meios de hospedagem. Introdução e Evolução da Higiene e Segurança do Trabalho. Causas e consequências dos Acidentes do Trabalho. Técnicas de reconhecimento dos Riscos Ambientais. Medidas de proteção individual e coletiva. Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego - (NR 4, NR 5, NR 6 e NR 24). Norma ABNT NBR ISO 20121:2012 - Sistemas de gestão para sustentabilidade em hotelaria. Noções básicas de primeiros socorros.	Compreender a importância do gerenciamento da Segurança e Prevenção de acidentes no Trabalho nas diversas áreas, visando sua aplicação na atividade profissional e elevando seus conceitos e qualidades em habilitação profissional.

**Bibliografia Básica:**

ASSOCIAÇÃO FÉRIAS VIVAS. **Acidentes em Turismo – Casos Reais**. São Paulo, 2008.  
 MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Portaria n. 3.214 de 08 de Junho de 1978. Normas Regulamentadoras. NORMA REGULAMENTADORAS COMENTADAS. Disponível em: <http://www.nrcomentada.com.br/default.aspx?code=1>, acessado em 2009.  
 SALIBA, T.M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: Ed. LTr, 2004.

**Bibliografia complementar:**

MARANO, V.P. **Doenças Ocupacionais**. São Paulo: Ed. LTr, 2003.  
 MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Normas Regulamentadoras em Segurança no Trabalho. Disponível em <http://www.mte.gov.br/>, acessado em 2009.  
 DE CICCIO, Francisco; FANTAZZINI, Mario Luiz. **Técnicas Modernas de Gerência de Riscos**. São Paulo: IBGR, 1985.

**Componente Curricular: Projeto/Oficina Integradora I – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Integração de conhecimentos de componentes curriculares da base comum e técnica com aplicação de fundamentos teórico-metodológicos voltados ao tema da <i>Formação em educação científica</i> , materializado por meio do planejamento e organização de projeto(s) que resulte(m) em práticas pedagógicas e sociais renovadas capazes de movimentar o currículo do curso e renovar os conhecimentos factuais, procedimentais e atitudinais aprendidos nos componentes curriculares.	Aplicar conhecimentos adquiridos no decorrer do semestre por meio do planejamento e execução de atividade prática interdisciplinar voltada ao tema da educação científica.

**Bibliografia básica:**

ALVES, Rubem. **O que é científico?** São Paulo: Edições Loyola, 2007  
 AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 2 ed. São Paulo. Ed. Manole. 2009.

BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
 FIGUEIREDO, Nébia M. Almeida de. Método e metodologia na pesquisa científica. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008.  
 GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia complementar:**

GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Alínea, 2011.  
 HUHNE, Leda (Org.). Metodologia Científica – caderno de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1997  
 MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. 33 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.  
 PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.  
 TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.



## ANO II: 3º Semestre

### Componente Curricular: **Língua Portuguesa** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Uso de fatores pragmáticos nos processos de reconhecimento, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros.	Utilizar os fatores pragmáticos da textualidade no reconhecimento, apreciação e na construção de textos literários e não literários.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luiza *et al.* Português: contexto, interlocução e sentido – 2ª edição – São Paulo, Moderna, 2013  
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2004.  
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.  
 KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos dos do texto. São Paulo: Contexto 2006.

**Bibliografia complementar:**

BERND, Zilá. Dicionário de mitos e figuras literárias das américas. Porto Alegre: UFRGS, 2007. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.  
 MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cultrix, 2004.  
 PEIXOTO, Francisco Balthar. Redação na vida profissional: setores públicos e privados. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### Componente Curricular: **Arte (Dança)** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Estrutura e funcionamento corporal e a investigação do movimento humano dentro de uma perspectiva histórica e sócio cultural.	Conhecer e experimentar os conhecimentos sobre o universo da Dança.



**Bibliografia Básica:**

BOURCIER, Paul. A História da Dança no Ocidente. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1987. GARAUDY, Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.  
 DUNCAN, Isadora. Minha Vida. RJ: Editora José Olympio. 1989.  
 WATSON, Peter. Nureyev: uma biografia. RJ Jorge Zahar. 1995.  
 FUX, Maria. Dança Experiência de Vida. São Paulo. Summus, 1983  
 LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1991.

**Bibliografia complementar:**

LABAN, Rudolf Domínio do Movimento. São Paulo. Summus, 1978.  
 ANDRADE, M. Danças Dramáticas do Brasil. Belo Horizonte; Itatiaia; Brasília; Ministério da Cultura; São Paulo: IEB-EUSP, 1982.  
 SANT'ANNA, D.B. Políticas do Corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 1995.

**Componente Curricular: Inglês – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Língua inglesa em nível básico, vocabulário nessa língua estrangeira e a aquisição e prática de estratégias de leitura em língua estrangeira. A prática de vocabulário para conversação e apresentações simples também será abordada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar e compreender textos em língua inglesa (nível básico), referentes a assuntos variados.</li> <li>- Apresentar seu trabalho em nível básico da língua estrangeira.</li> </ul>

**Bibliografia Básica**

COSTA, Giselle Ciilli da et al. Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005. 208 p.  
 MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.  
 MARQUES, Amadeu. On Stage. Volume 1 São Paulo: Ática e Scipione, 2013. 240 p.  
 JONES, C.; GOLDSTEIN, B. Framework Elementary Level 1. London: Richmond Publishing, 2005.  
 ROBERTS, R. Discover Elementary English Grammar. MFP Publications, 1997.  
 Grammar Dimensions: form, meaning, and use (Series). Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

**Bibliografia Complementar**

TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. São Paulo: Saraiva, 2007.  
 MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura.  
 DIAS, R. Inglês instrumental: leitura crítica  
 Dicionários bilíngues e monolíngues (eg. Cobuild English Dictionary. London: CollinsPublishers ou The Advanced Learner's Dictionary of Current English. Oxford: Oxford University Press).

**Componente Curricular: História – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
O processo de formação do Estado Nacional Brasileiro.	Compreender elementos do processo de construção do Estado Nacional brasileiro, bem como suas contradições internas, identificando as principais transformações ocorridas na segunda metade do século XIX que levaram à desagregação do escravismo no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, José Murilo de Carvalho. **A Construção da ordem/Teatro das Sombras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
 DIAS, Maria Odila da Silva. **A interiorização da metrópole e outros estudos**. São Paulo: Alameda, 2005.  
 JANCÓS, István (org). **Brasil: formação do Estado e da Nação**. São Paulo: HUCITEC, 2003.  
 COSTA, Emília Viottida. **Da monarquia à república: momentos decisivos**. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
 GOMES, Laurentino. **1822: Como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil- um país que tinha tudo para dar errado**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

**Bibliografia complementar:**

**História da Vida Privada no Brasil:** império. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.  
 BARBOSA, Silvana Mota. **A Sphinge Monárquica: o poder moderador e a política imperial**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 2001.  
 CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.  
 ALONSO, Ângela. **Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

**Componente Curricular: Filosofia – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Os conceitos filosóficos, as noções de trabalho e cultura como constituintes do ser humano, formas de superação da subalternidade diante da sociedade capitalista.	Aprimorar os conceitos filosóficos, com enfoque especial para as noções de trabalho e cultura.

**Bibliografia Básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de A. e MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2004.  
 CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2011.  
 CHAUI, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2011.  
 COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos de Filosofia**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. Pápirus, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

LARAIA, R.B. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.  
 MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 6ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.  
 MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política: livro I**. 31. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2013.

**Componente Curricular: Biologia – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Fisiologia humana a partir do estudo dos seguintes sistemas: sistema digestório, sistema respiratório, sistema cardiovascular, sistema imunitário, sistema nervoso, sistema endócrino e sistema reprodutor.	Conhecer o funcionamento dos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, imunitário, nervoso e endócrino como forma de compreender a fisiologia do próprio corpo.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna. Volume 2**. São Paulo: Moderna, 1ª Edição, 2016.  
 LOPES, S.; Rosso, S. **Bio volume 3**. 3ª edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.  
 MACHADO, S. **Biologia para o Ensino Médio. Volume único**, SP. Editora Scipione. 2003.  
 KORMONDY, Eduard J./ BROWN, Daniel E. **Ecologia Humana**. Atheneu Editora SP. 2002. Editorial Brasileiro: Walter Alves Neves.  
 SAVANA, D. & COLS. **Coleção vida: A ciência da Biologia**. 6ª Edição. Editora ARTMED. Volume I – Célula e hereditariedade.

**Bibliografia Complementar:**

LOPES, Sônia. **BIO. Volume 2**. 1ª Edição. Editora Saraiva. 2002.  
 LINHARES, Sérgio/GEWANSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje. Volume 1**. 14ª Edição. Editora Ática. 2003.  
 SAVANA, D. & COLS. **Coleção vida: A ciência da Biologia**. 6ª Edição. Editora ARTMED. Volume II – Evolução, diversidade e ecologia.

**Componente Curricular: Matemática – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Geometria plana: figuras planas; Teorema de Pitágoras; Perímetro e área de figuras de planas. Geometria espacial: Construção de sólidos geométricos; Volume de sólidos geométricos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Calcular a área e o perímetro das diferentes formas geométricas planas e o volume das diferentes formas geométricas espaciais;</li> <li>- Aplicar o teorema de Pitágoras na resolução dos problemas.</li> </ul>

**Bibliografia Básica:**

GIOVANI, J.R.. Matemática fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1994.  
 IEZZI, G.; MURACAMI, C.. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual. 1991.  
 CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, J.R. A conquista da matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. São Paulo: Editora FTD.  
 IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. Matemática e Realidade. São Paulo: Atual, 1984.  
 VOLPINO, H. Matemática. 7ª série, São Paulo: IBEP. SARDELLA, A.; MATTA, E. Matemática. 5ª série. São Paulo: Editora Ática.

**Bibliografia Complementar:**

POMPEO, H. Matemática Financeira. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.  
 ARAUJO, C.R.. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1993.  
 GIOVANNI, José Ruy, et. Al. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo, SP: FTD, 2002.  
 GOULART, M. C. Matemática para o ensino médio – Série Parâmetros. Volume Único. 5ª edição. São Paulo, SP: Scipione, 2001.  
 POMPEO, H. Matemática Financeira. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2001 2.

**Componente Curricular: Química – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Cálculos Estequiométricos; Soluções; Reações Endotérmicas e Exotérmicas; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Pilhas, Baterias e Eletrolise.	Entender os mecanismos das velocidades das reações químicas e as variáveis que interferem no equilíbrio das reações químicas.

**Bibliografia Básica:**

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: ensino médio. v.1. São Paulo: Ática, 2013.  
 SANTOS, Widson Luiz Pereira dos; MOL, Gerson de Souza. Química cidadã: ensino médio. v.1. São Paulo: AJS, 2013.  
 FELTRE, Ricardo. Química Geral. 6ª edição. v. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

**Bibliografia complementar:**

SANTOS, W. Química & Sociedade, Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.  
 FELTRE, R. Química Volume 1 – Química Geral. São Paulo: Moderna Editora, 2004.

**Componente Curricular: Técnicas de Governança – Carga Horária: 80 horas**

Ementa	Objetivo
Governança: importância de departamento de governança na hotelaria, atribuições básicas da governanta, relação com a recepção, localização, atendimento a hóspedes especiais, organograma do setor, perfil dos colaboradores da governança. A governanta (interação; perfil; atribuições; técnicas de trabalho); A camareira (interação; perfil; atribuições; técnicas de trabalho); Estrutura física, organizacional e de serviços do setor de governança; Técnicas operacionais de higienização e arrumação das unidades habitacionais e áreas comuns. Rotina operacional do setor; padronização dos processos de higienização e arrumação; Supervisão, controles e registros; dimensionamento da equipe de Governança; controles de roupa e processos de lavagem das roupas; Sistema de gestão hoteleira para o setor de governança; Produtos, Materiais e Equipamentos de uso no Setor de Governança. Manutenção e Decoração nos meios de hospedagem;	Conhecer as tendências e técnicas da governança considerando aspectos prático-funcionais da atividade hoteleira.

Higiene e Segurança no trabalho; Inventários Rotativos. Mensuração, organização e controle do enxoval; equipamentos e produtos para higiene e lavagem das roupas; funcionamento da lavanderia do hotel; distribuição da roupa no hotel; Rouparia - técnicas de trabalho e organização de lavanderia; Casos especiais: roubos, mortes, doenças, assédio, etc.	
--	--

**Bibliografia Básica:**

CÂNDIDO, Índio. Governança em Hotelaria. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. \_\_\_\_\_. GESTÃO DE HOTÉIS: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.  
 OLIVEIRA, Giovanna Bonelli. Camareira: Mercado Profissional. São Paulo: SENAC, 2009.

**Bibliografia complementar:**

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9 ed. Caxias do Sul, RS : EDUCS, 2003. \_\_\_\_\_. Controles em hotelaria. 5 ed. Caxias do Sul, RS, 2005.

**Componente Curricular: Manifestações Culturais – Carga Horária: 60 horas**

Ementa	Objetivo
O que é cultura: Conceitos relacionados a cultura, O que é folclore, Carta do folclore. Cultura e Relações de poder: Cultura Erudita, Cultura Popular, Indústria Cultural, Globalização, Pós modernidade. Identidade Nacional: Cultura local e a Atividade Turística. Hotel como espaço de socialização da cultura; Manifestações Locais.	Conhecer os fundamentos básicos das manifestações e produções culturais relacionando com a atividade turística e a hotelaria.

**Bibliografia básica:**

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 1998.  
 DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986.  
 BRANDÃO, Carlos. O que é Cultura? São Paulo. 1998.  
 ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1994.  
 \_\_\_\_\_. Cultura brasileira e identidade. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**Bibliografia complementar:**

THOMPSON, J. Ideologia e cultura moderna. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

**Componente Curricular: Laboratório de Tecnologias Aplicadas a Hotelaria – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Tecnologias da informação e comunicação (TIC's) nos meios de hospedagem. Impactos das tecnologias na hotelaria. Sistemas de informações gerenciais. Estudos de caso. Práticas com software de gestão hoteleira.	Compreender o papel das tecnologias da informação e da comunicação na hotelaria, identificando modelos e ferramentas tecnológicas utilizadas no setor.

**Bibliografia Básica:**

CASTELLI, Geraldo. Hospitalidade - a inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.  
 MATTOS, J. R. Loureiro; GUIMARÃES, L. Santos. Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  
 DIAS, R.; FILHO, N.A.Q.V. Hotelaria e Turismo: elementos de gestão e competitividade. Campinas: Ed. Alínea, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.  
 CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.  
 PETROSKI, H.; BLUCHER, E. Inovação. São Paulo: Ed. Blucher, 2008.



## ANO II: 4º Semestre

### Componente Curricular: **Língua Portuguesa** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Condições de produção, circulação e elaboração de algumas obras da literatura brasileira, como meios para a apreciação e reconhecimento de elementos identitários.	Ler e apreciar alguns clássicos da literatura brasileira do Barroco ao Pós-Modernismo.
<p><b>Bibliografia básica:</b>                      ABAURRE, Maria Luiza <i>et al.</i> Português: contexto, interlocução e sentido – 2ª edição – São Paulo, Moderna, 2013                      CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2004.                      CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.                      KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos dos do texto. São Paulo: Contexto 2006.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>                      BERND, Zilá. Dicionário de mitos e figuras literárias das américas. Porto Alegre: UFRGS, 2007.                      CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.                      MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cultrix, 2004.                      PEIXOTO, Francisco Balthar. Redação na vida profissional: setores públicos e privados. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>	

### Componente Curricular: **Geografia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Bases conceituais e categorias do conhecimento geográfico. Espaço geográfico, Território, Paisagem, Lugar. Representação Cartográfica do Espaço Global, situando Brasil e Maranhão: Tecnologias modernas aplicadas à cartografia: Sensoriamento remoto, Sistema de posicionamento global (GPS), SIG (Sistema de Informação geográfica), Aerofotogrametria. Dimensões e organização político-administrativa do território brasileiro e maranhense. Formação do território no Brasil e no Maranhão; Posição geográfica (limites e pontos extremos) do Brasil e Maranhão; Regionalização do espaço brasileiro e maranhense. O Espaço Físico Global, situando Brasil e Maranhão. O ambiente natural segundo seus componentes individualizados, seu funcionamento com enfoque interativo e sua aplicabilidade: estrutura geológica, relevo, clima, vegetação, solo e hidrografia. Regiões ecológicas, parques e áreas de proteção ambiental no Maranhão. Degradação ambiental, biodiversidade e sustentabilidade dos ecossistemas naturais	Compreender o painel atual da demografia mundial, reconhecendo a atividade industrial como pilar econômico do capitalismo, definidor do espaço geográfico e seus reflexos nos aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais, do contexto local ao global, bem como perceber a relação entre os aspectos humanos e sociais seja na escala local, nacional e/ou global, e os processos de construção e reconstrução dos espaços geográficos no Brasil e no Maranhão.

**Bibliografia Básica:**

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (colaborador). **Panorama Geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais**. São Paulo: Moderna, 2013.  
 ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia. série novo ensino médio**. volume único. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.  
 FEITOSA, Antonio Cordeiro; TROVÃO, José Ribamar. **Atlas Escolar do Maranhão: espaço geohistórico e cultural**. João Pessoa: Editora Grafset, 2010.  
 LUCCI, Elian Alabi. Território e Sociedade no mundo globalizado. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

COIMBRA, P. J; TIBÚRCIO, J. A. M. **Geografia: uma análise do espaço geográfico**. São Paulo: Harbra, 2003.  
 SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral do Brasil**. Volumes I, II e III. São Paulo: Scipione, 2013.  
 VESENTINI, José Wiliam. **Geografia: O Mundo em Transição Geral e do Brasil**. Volumes I, II e III. São Paulo: Ática, 2014.

**Componente Curricular: Sociologia – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Trabalho e sociedade; O trabalho humano; Os meios de produção; Estratificação e mobilidade social; Sociedades estratificadas; As classes sociais e a sociedade capitalista. Teoria da dependência; Pobreza e desenvolvimento; As desigualdades nacionais. Aspectos da cultura brasileira; O “Homem Cordial” de Sérgio Buarque de Holanda; Darcy Ribeiro e “O povo brasileiro”; O “jeitinho brasileiro”.	Compreender as diferentes formas de explicação da sociedade capitalista como expressão de conflito de interesses que a caracteriza.

**Bibliografia Básica**

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia – Introdução à ciência da sociedade** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.  
 COMPARATO, Bruno Konder. **Sociologia Geral**. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010. COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia – Introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.  
 DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

**Bibliografia Complementar**

DURKHEIM, Emile. **As etapas do pensamento sociológico**. 7 ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2008.  
 ENGELS, F.; MARX, Karl. **O manifesto comunista**. 18 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.  
 GUIZZO, João. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.  
 QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de O.; OLIVEIRA, Marica Gardenia. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. 3 reimp. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2000.

**Componente Curricular: Química – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Introdução a Química Orgânica: conceitos básicos, propriedades do carbono, cadeias carbônicas e a hibridação do carbono; Funções Orgânicas; Isomeria; Reações Orgânicas; Polímeros, Carboidratos, Lipídios, Aminoácidos e Proteínas.	Conhecer e identificar os compostos orgânicos a partir de suas funções e reações com ênfase em suas propriedades físicas e químicas

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. 6ª edição. v. 3. São Paulo: Editora Moderna, 2004.  
 FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: ensino médio. v. 3**. São Paulo: Ática, 2013.  
 SANTOS, Widson Luiz Pereira dos; MOL, Gerson de Souza. **Química cidadã: ensino médio. v. 3**. São Paulo: AJS, 2013.  
 FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. 6ª edição. v. 2. São Paulo: Editora Moderna, 2004.  
 SANTOS, W. **Química & Sociedade**, Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

COVRE, G. **Química: O Homem e a Natureza** Volume 1. São Paulo, FTD Editora, 2000.  
 FELTRE, R. **Química Volume 3 – Química Geral**. São Paulo: Moderna Editora, 2004.  
 LEMBO, A. **Química Realidade e Contexto – Volume Único**. São Paulo, Ática Editora, 2002.

### Componente Curricular: **Matemática** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Funções: Função do 1º grau; Função do 2º grau.	Utilizar os conceitos de função do 1º e 2º grau na resolução de problemas.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      GIOVANI, J.R.. Matemática fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1994.                      IEZZI, G.; MURACAMI, C.. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual. 1991.                      CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, J.R. A conquista da matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. São Paulo: Editora FTD.                      IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. Matemática e Realidade. São Paulo: Atual, 1984.                      VOLPINI, H. Matemática. 7ª série, São Paulo: IBEP. SARDELLA, A.; MATTA, E. Matemática. 5ª série. São Paulo: Editora Ática.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      POMPEO, H. Matemática Financeira. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2001 2.                      ARAUJO, C. R. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1993.                      GOULART, M. C. Matemática para o ensino médio – Série Parâmetros. Volume Único. 5ª edição. São Paulo, SP: Scipione, 2001</p>	

### Componente Curricular: **Física** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Termometria. Quantidade e trocas de calor. Calor e mudança de estado. Transmissão de calor. Reflexão da luz em espelhos planos e esféricos. Refração da luz. Lentes esféricas.	Entender os conceitos de termometria e luminotécnica de forma a compreender o calor, transmissão de calor, reflexão e refração da luz.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      BLAIDI, Sant'anna et al. <b>Conexões com a Física</b>. Vol.2. São Paulo: Moderna. 2013.                      MÁXIMO, Antônio. ALVARENGA, Beatriz. <b>Física: Contexto e Aplicações</b>. Vol.02, 1ª Ed. São Paulo: Editora Scipione. 2014.                      KAZUHITO, Yamamoto, FUKU, Luiz Felipe. <b>Física para o ensino médio</b>. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 2.                      PENTEADO, Paulo Cesar M.. TORRES, Carlos Magno A. <b>Física – ciência e tecnologia</b>. São Paulo: Moderna, 2013.                      SILVA, Claudio Xavier. BARRETO FILHO, Benigno. <b>Física- aula por aula</b>. São Paulo: FTD, 2013.v.2.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      TORRES, Carlos Magno, FERRARO, Nicolau Gilberto, SOARES, Paulo Antonio de Toledo. <b>Física – ciência e tecnologia</b>. vol. 2. São Paulo: Moderna, 2013.                      GREF: Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. <b>Física</b>. São Paulo: USP, 1990.                      PARANÁ, D. N. S., <b>Física. Volume Único</b>. Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Ed. Ática. 2000. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. <b>Os Fundamentos da Física</b>. São Paulo: Moderna, 2003.</p>	

### Componente Curricular: **Música** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
O que é Música? O som e seus aspectos. Fronteiras musicais e cotidiano. "Causos" e coisas da música no Brasil.	Compreender a música e sua importância para os contextos culturais.
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. São Paulo: Perspectiva, 2005.                      DOURADO, Henrique. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Ed. 34, 2004. LEITE, Marcos. Canto popular brasileiro para vozes médio-graves. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.                      LEVITIN, Daniel. A música no seu cérebro: a ciência de uma obsessão humana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.                      PLATZER, Frédéric. Compêndio de música. Lisboa - Portugal: Ed. 70, 2009.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>                      ROEDERER, Juan. Introdução à física e psicofísica da música. 1ed. São Paulo: Ed. USP, 2002.                      SACKS, Oliver. Alucinações musicais: relatos sobre a música e o cérebro. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.                      VASCONCELOS, José. Acústica musical e organologia. Porto Alegre: Movimento, 2002.</p>	

### Componente Curricular: **Técnicas de Bar e Restaurante** – Carga Horária: 80 horas

Ementa	Objetivo
O serviço de alimentos e bebidas no contexto do mercado turístico e hoteleiro. Noções conceituais e históricas de	Conhecer o processo de gestão dos serviços de Alimentos e Bebidas (A&B) em meios de hospedagem, identificando

alimentos e bebidas (A&B). Composição e organização do departamento de A&B: funções, ciclos e processos. Regras de serviços e fichas técnicas. Gastronomia como atrativo. Restaurantes: conceitos; tipologia; organização, fluxograma e organograma; cargos e funções. O processo de alimentos e bebidas, custos e estabelecimentos de preço de venda. Elaboração e composição de cardápios. Normas higiênicas e sanitárias. Tecnologia da informação na área da alimentação. Marketing e Design de bares e restaurantes em hotéis. Qualidade nos serviços.	tipologias e operação de bares e restaurantes no âmbito do setor.
---	---

**Bibliografia Básica:**

CASTELLI, G. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.  
 DAVIES, Carlos Alberto. Alimentos & Bebidas. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.  
 FERNANDO-ARMESTO, Felipe. Comida: uma história. Rio de Janeiro: Record, 2004.  
 CÂNDIDO, Índio. Restaurante: técnicas e processos de administração e operação. Ed. EDUCS. Ed. 2002.  
 KOTSCHEVAR, Lendal H.; KNIGHT, John B. Gestão, Planejamento e Operação de Restaurantes. São Paulo: Roca, 2005.  
 FONSECA, Marcelo Traldi. Tecnologias Gerenciais de Restaurantes. Ed. Senac. 5 ed.

**Bibliografia complementar:**

SCHLÜTER, Regina G. Gastronomia e Turismo. São Paulo: Aleph, 2003 – (Coleção ABC do Turismo).  
 TRIGO, Viviano Cabrera. Manual Prático de higiene e sanidade nas unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Livraria Varela, 1999.  
 CANDIDO, Índio; VIERA, Elenara. Gestão de hotéis: Técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EducS, 2003.  
 HAYES, David; NINEMAYER, Jack. Gestão de operações hoteleiras. Prentice Hall, 2005.  
 RUTHERFORD, Denney. Hotel gerenciamento de operações. Roca, 2004.  
 TEICHMANN, Ione Mendes. Cardápios - técnicas e criatividade - coleção hotelaria. Editora: EDUCS. 6 Ed. 2007.

**Componente Curricular: Eventos em Hotelaria – Carga Horária: 60 horas**

Ementa	Objetivo
O Produto hoteleiro dentro do setor de eventos. Estrutura operacional de um hotel para eventos. O Departamento de eventos em hotelaria. Organização de Eventos no hotel e serviços agregados. Marketing, Vendas, Negociação e Parcerias. O conceito de “eventualizar” hotéis.	Compreender o processo de planejamento e execução de eventos nas organizações hoteleiras

**Bibliografia Básica:**

BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002  
 LINZMAYER, Eduardo. Guia Básico para administração e manutenção hoteleira. Ed. Senac. 4 ed. 2009.  
 MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.  
 MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6. ed. São Paulo: Manole, 2013. 212 p.  
 OLIVEIRA, Gionna Bonelli; SPENA, Rosana. Serviços em Hotelaria. Ed Senac. 2013.

**Bibliografia complementar:**

TENAN, Ilka. Eventos. Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.  
 WOILER, S. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2008  
 ZANELLA, Luís Carlos. Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização. 3 ed., São Paulo, Atlas, 2006.

**Componente Curricular: Lazer e Recreação em Meios de Hospedagem – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Lazer e recreação: questões conceituais, históricas, funções e conteúdos. Marcos históricos do lazer e da recreação na hotelaria. Sistema hoteleiro e serviços de lazer e recreação: estrutura e organização do setor, infraestrutura/instalações, equipamentos e recursos humanos. Conteúdos e atividades de lazer aplicadas à hotelaria. Planejamento e organização	Conhecer o processo básico de planejamento e organização de atividades de lazer e recreação em meios de hospedagem.



de programação de lazer e recreação em meios de hospedagem.	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                  NEGRINE, Airton; BRADACZ, Luciane; CARVALHO, Paulo Eugênio Gedoz de. Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico. Caxias do Sul: EDUCS, 2001 (Coleção Hotelaria).                  CAVALLARI, Vania Maria. Recreação em ação. São Paulo, Ícone, 2006.                  MARCELLINO, Néelson Carvalho. Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes. Campinas, SP: Papirus, 2007.                  MARCELLINO, Nelson Carvalho. Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros; Campinas, DF, Papirus, p. 208, 2002.                  PINA, Wilson; RIBEIRO, Olívia. E. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2007.                  TORRES, Zilah Barbosa. Animação turística. São Paulo: Roca, 2004.                  ZACHARIAS, Vany; CAVALLARI, Vinicius. Trabalhando com recreação. 3. ed, São Paulo, Ícone, 2003.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                  ALDRIGUI, Mariana. Meios de Hospedagem. Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2007.                  CAMARGO, Luiz O. Lima. Hospitalidade. Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2004.                  LILINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2002.                  MARCELLINO, Néelson Carvalho. Lazer e recreação: repertório de atividades grupos. Campinas, SP: Papirus, 2007                  YANES, Adriana Figueiredo. Meios de hospedagem. São Paulo: Érica, 2014.</p>	
<b>Componente Curricular: Projeto/Oficina Integradora II – Carga Horária: 40 horas</b>	
<b>Ementa</b>	<b>Objetivo</b>
Integração de conhecimentos de componentes curriculares da base comum e técnica com aplicação de fundamentos teórico-metodológicos voltados ao tema da <i>Cultura e práticas sociais</i> , materializado por meio do planejamento e organização de projeto(s) que resulte(m) em práticas pedagógicas e sociais renovadas capazes de movimentar o currículo do curso e renovar os conhecimentos factuais, procedimentais e atitudinais aprendidos nos componentes curriculares.	Aplicar conhecimentos adquiridos no decorrer do semestre por meio do planejamento e execução de atividade prática interdisciplinar voltada ao tema da cultura e práticas sociais.
<p>Bibliografia básica:                  ARMANI, D. <b>Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre, Tomo Editorial, 2002.</b>                  SAHLINS, Marshall. <b>Cultura na prática. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2004.</b>                  LARAIA, Roque de B. <b>Cultura: um conceito antropológico. (17º ed.) Rio de Janeiro, Zahar, 2004.</b></p>	



<b>ANO III: 5º Semestre</b>	
<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa – Carga Horária: 40 horas</b>	
<b>Ementa</b>	<b>Objetivo</b>
Práticas de leitura e confecção de textos pertencentes ao gênero argumentativo.	Ler e produzir artigos de opinião, crônicas argumentativas, editoriais e textos dissertativo-argumentativos.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luiza *et al.* Português: contexto, interlocução e sentido – 2ª edição – São Paulo, Moderna, 2013.  
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, 2004.  
 CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.  
 FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.  
 [2] FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Língua e literatura. Volume único – 2º grau. São Paulo: Ática, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

BERND, Zilá. Dicionário de mitos e figuras literárias das américas. Porto Alegre: UFRGS, 2007.  
 CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.  
 MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cultrix, 2004.  
 PEIXOTO, Francisco Balthar. Redação na vida profissional: setores públicos e privados. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**Componente Curricular: Arte (Teatro) – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Conceito de teatro. Primórdios do teatro ocidental. Elementos da linguagem teatral. Funções dos profissionais que atuam no espetáculo cênico. Estrutura de um texto teatral. Teatro Maranhense. Performance. Dramaturgia. Jogos teatrais. Montagem cênica.	Ampliar o conhecimento sobre a linguagem do Teatro, seu contexto histórico no ocidente, com ênfase no teatro brasileiro e maranhense.

**Bibliografia básica:**

AZEVEDO, Arthur. **A capital federal**. Rio de Janeiro: Record, 1998.  
 FARIA, João Roberto (dir.). **História do teatro brasileiro**, volume 1 e 2. São Paulo: Perspectiva, Edições SESCSP, 2012.  
 GASSNER, Jonh. **Mestres do teatro I**. São Paulo: Perspectiva, 2003.  
 GASSNER, Jonh. **Mestres do teatro II**. São Paulo: Perspectiva, 2003.  
 GUARNIERE, Gianfrancesco. **Eles não usam black-tie**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2010.  
 LEITE, Aldo. **Memória do teatro maranhense**. São Luís: EdFUNC, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

LEITE, Aldo. **Teatro (In)completo**, volume 1 e 2. São Luís: EdFUNC, 2008.  
 MACHADO, Maria Clara. **Teatro infantil completo**, volume único. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2011.  
 MAGALDI, Sábado. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Gloal, 1997.  
 MOLIÈRE. **O Tartufo ou O impostor**. São Paulo: Martin Claret, 2003.  
 PAVIS, Patrice. **Dicionário do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999. SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta**. São Paulo: Martin Claret, 2003.  
 SHAKESPEARE, William. **Hamlet**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

**Componente Curricular: História – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Brasil República.	Identificar os elementos formativos e funcionais do regime republicano no Brasil.

**Bibliografia Básica**

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro a república que não foi**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.  
 FAUSTO, Boris. **A Revolução de 1930: Historiografia e História**, 14 ed, São Paulo: Brasiliense, 1994.  
 GOMES, Ângela de Castro. **A República no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.  
 CHAUI, Marilena e NOGUEIRA, Marco Aurélio (org.). **O Pensamento Político e a redemocratização do Brasil**. Lua Nova, São Paulo, 2007.  
 SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**Bibliografia Complementar**

JANOTTI, Maria de L. M. **Os subversivos da República**. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
 RAGO, Margareth. **Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar (1890-1930)**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1985.  
 FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília Neves (org.). **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (v. 1)  
 SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Castelo a Tancredo**. São Paulo: Paz e Terra, 1988

### Componente Curricular: **Geografia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
<p>A Produção e a gestão do espaço geográfico. Ambiente natural: composição, diversidade, potencialidades e funcionamento dos ecossistemas; A produção do espaço. Espaço rural e urbano: composição, delimitação, diversidade, formas de ocupação e aproveitamento, evolução e modernização. Relações campo-cidade e cidade-campo. Atividades econômicas: agropecuária, agroindústria, industrialização, turismo e prestação de serviços; Problemas ambientais: ocupação, exploração e poluição; degradação, impacto e risco ambiental; políticas públicas e qualidade ambiental.</p>	<p>Perceber a relação entre os aspectos humanos e sociais seja na escala local, nacional e/ou global, e os processos de construção e reconstrução dos espaços geográficos no Brasil e no Maranhão, considerando as implicações ambientais de tal processo para as populações envolvidas, analisando e sintetizando a densidade das relações envolvidas em tais transformações.</p>

**Bibliografia Básica:**

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (colaborador). Panorama Geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São paulo: Moderna, 2013.  
 ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia. série novo ensino médio. volume único. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.  
 FEITOSA, Antonio Cordeiro; TROVÃO, José Ribamar. Atlas Escolar do Maranhão: espaço geohistórico e cultural. João Pessoa: Editora Grafset, 2010.  
 LUCCI, Elian Alabi. Território e Sociedade no mundo globalizado. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral do Brasil. Volumes I, II e III. São Paulo: Scipione, 2013.  
 VESENTINI, José Wilian. Geografia: O Mundo em Transição Geral e do Brasil. Volumes I, II e III. São Paulo: Ática, 2014.  
 MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2012.  
 MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil. São Pulo: Artica, 2016.

### Componente Curricular: **Filosofia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
<p>Conceito de política enquanto atividade humana de exercer e organizar o poder em sociedade.</p>	<p>Caracterizar a política a partir das concepções dos diversos filósofos e como ela se coloca em sociedade.</p>

**Bibliografia Básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de A. e MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2004.  
 ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Col. Os Pensadores- v. II)  
 CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.  
 CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.  
 CHAUI, Marilena. Introdução à História da Filosofia. Vol 1 e 2 São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos de Filosofia. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 WELFFORT, F. Os Clássicos da política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.  
 CORDI, Cassiano et al. Para filosofar. Ed. Scipione 2003.  
 GALLO, S; KOHAN, W. O (orgs). Filosofia no Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2000.  
 HOHAM & WAKSMAN. Perpectivas atuais do ensino de Filosofia no Brasil. In: FÁVERO. A. A; KOHANN, W. O; RAUBER, J.J. Um olhar sobre o ensino de filosofia. Juí: editora da UNUJUÍ, 2002.

### Componente Curricular: **Biologia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
--------	----------

<p>Conceitos em ecologia e outros conceitos principais. Níveis de organização, componentes estruturais dos ecossistemas, as relações entre os seres vivos. Grandes biomas terrestres, biomas do Brasil e as principais ameaças dos ecossistemas, além dos fundamentos de Educação Ambiental.</p>	<p>Compreender as relações existentes na natureza e a importância da sua conservação para a manutenção da vida através de uma visão holística da ecologia, considerando a importância dos estudos ecológicos para a resolução dos problemas ambientais diversos.</p>
--	--

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. *Biologia em Contexto. Do universo às células vivas.* São Paulo: Moderna, 1ª Edição, 2014.  
 AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. *Biologia em Contexto . A Diversidade dos Seres Vivos.* São Paulo: Moderna, 1ª Edição, 2014.  
 LOPES, S.; Rosso, S. *Bio volume 1 . 3ª edição.* São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.  
 LOPES, S.; Rosso, S. *Bio volume 3 . 1ª edição.* São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.  
 MACHADO, S. *Biologia para o Ensino Médio. Volume único, SP. Editora Scipione. 2003.*

**Bibliografia Complementar:**

KORMONDY, Eduard J./ BROWN, Daniel E. *Ecologia Humana.* Atheneu Editora SP. 2002. Editorial Brasileiro: Walter Alves Neves.  
 LINHARES, Sérgio/GEWANSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje. Volume 1. 14ª Edição.* Editora Ática. 2003.  
 SAVANA, D. & COLS. *Coleção vida: A ciência da Biologia. 6ª Edição.* Editora ARTMED. Volume II – Evolução, diversidade e ecologia.

**Componente Curricular: Matemática – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Matemática Financeira. Juros simples e compostos.	Desenvolver os conceitos matemáticos como meio de transformar o universo, relacionando esses conceitos com o contexto do seu cotidiano.

**Bibliografia Básica:**

GIOVANI, J.R.. *Matemática fundamental.* São Paulo: Editora FTD, 1994.  
 IEZZI, G.; MURACAMI, C.. *Fundamentos de matemática elementar.* São Paulo: Atual. 1991.  
 CASTRUCCI, B.; GIOVANNI, J.R. *A conquista da matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries.* São Paulo: Editora FTD.  
 IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. *Matemática e Realidade.* São Paulo: Atual, 1984.  
 VOLPINO, H. *Matemática. 7ª série,* São Paulo: IBEP. SARDELLA, A.; MATTA, E. *Matemática. 5ª série.* São Paulo: Editora Ática.

**Bibliografia Complementar:**

POMPEO, H. *Matemática Financeira. 5ª edição.* São Paulo: Editora Saraiva, 2001 2.  
 ARAUJO, C.R.. *Matemática Financeira.* São Paulo: Atlas, 1993.  
 GOULART, M. C. *Matemática para o ensino médio – Série Parâmetros. Volume Único. 5ª edição.* São Paulo, SP: Scipione, 2001

**Componente Curricular: Física – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Introdução à eletricidade. Campo elétrico. Potencial elétrico. Corrente elétrica. Resistência. Geradores e circuitos elétricos.	Entender a física como um campo estruturado de conhecimentos que permite a compreensão da eletricidade, como um fenômeno físico que cercam nosso mundo macroscópico e microscópico.

**Bibliografia Básica:**

BLAIDI, Sant'anna et al. *Conexões com a Física. Vol.3.* São Paulo: Moderna. 2013.  
 MÁXIMO, Antônio. ALVARENGA, Beatriz. *Física: Contexto e Aplicações. Vol.03, 1ª Ed.* São Paulo: Editora Scipione. 2014.v.3.  
 KAZUHITO, Yamamoto, FUKE, Luiz Felipe. *Física para o ensino médio.* São Paulo: Saraiva, 2014. v. 3.  
 PENTEADO, Paulo Cesar M.. TORRES, Carlos Magno A. *Física – ciência e tecnologia.* São Paulo: Moderna, 2013.  
 SILVA, Claudio Xavier. BARRETO FILHO, Benigno. *Física- aula por aula.* São Paulo: FTD, 2013.v.3.  
 TORRES, Carlos Magno, FERRARO, Nicolau Gilberto, SOARES, Paulo Antonio de Toledo. *Física – ciência e tecnologia. vol. 3.* São Paulo: Moderna, 2013.

**Bibliografia complementar:**

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. *Física Volume Único.* São Paulo: Scipione, v. 1. 2008.

PARANÁ, D. N. S., Física. Volume Único. Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Ed. Ática. 2000.  
 RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.

## Componente Curricular: **Língua Espanhola I** – Carga Horária: 80 horas

Ementa	Objetivo
<p>Ampliação do conhecimento de aspectos culturais no mundo hispânico. O mundo do trabalho. Ampliação de estruturas linguísticas e comunicativas da língua espanhola para o nível básico. Desenvolvimento de competências comunicativas. Trabalho orientado para a prática das habilidades de compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.</p>	<p>Conhecer e usar a língua espanhola como meio de acesso à informação, às manifestações linguístico-culturais de outras sociedades e ao mundo do trabalho, tomando como eixo central as habilidades de uso da língua em situações comunicativas básicas.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      ALVES, Adda-Nari M.; MELLO, Angélica. Mucho Éxito. São Paulo:Moderna, 2011.                      CASSANY, Daniel. Describir el escribir, ed. Paidós, Barcelona, 2002                      COIMBRA, Ludmila, et al. Cercanía Joven. Vol. 1. Español.SM: São Paulo, 2014.                      FAJUL, Adrián (org.) Gramática de Español – Paso a paso - Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.                      MARTIN, Ivan. Espanhol Novo Ensino Médio. Vol. único, São Paulo: Ed. Ática, 2010.                      PALACIOS, Mónica. CATINO, Georgina. Espanhol para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2004.                      PONTE, Andrea; FOGLIA, Graciela. Diversidad- Lengua y Literatura.São Paulo: escala Educacional, 2013.                      SMITH, F. Para darle sentido a la lectura, ed. Visor, Madrid, 1990.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>                      GÁLVEZ, José A. Dicionário Larousse: espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: Larousse do Brasil. 2005.                      MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. Tiempo Español: lengua y cultura. São Paulo: Atual, 2007. MEURER, J. L. O conhecimento de Gêneros Textuais e a formação do profissional da linguagem, In: Aspector da Lingüística Aplicada, ed. Insular, Fpolis, 2000.                      PICANÇO, Deise Cristina de Lima. VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer español. Curitiba: Base, 2005.                      RAYA, Rosario Alonso; CASTRO, Alejandro Castañeda et al. Gramática Básica del estudiante de español. Barcelona: Ed.Difusión, 2008.                      UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES. Señas: diccionario para las enseñanzas de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>	

## Componente Curricular: **Qualidade e Relações Humanas** – Carga Horária: 60 horas

Ementa	Objetivo
<p>Noções gerais sobre qualidade: conceitos, antecedentes históricos; princípios norteadores. Qualidade Total. Técnicas de Comunicação e Expressão. Ferramentas da qualidade. 10 Princípios da qualidade. Os 5 S da Qualidade. A qualidade na prestação de serviços em hospitalidade e lazer. Qualidade em eventos. Acertos e falhas na prestação de serviços/problemática das operações de eventos. Casos práticos e estudos de casos.</p>	<p>Conhecer e discutir aspectos pertinentes ao relacionamento humano a partir da referência conceitual da Qualidade total no ambiente de trabalho.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b>                      ARAÚJO, Cíntia Moller. Ética e qualidade no turismo do Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.                      LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. São Paulo: Atlas, 2006.                      KARASSAWA, Neuton S. Qualidade da logística no turismo: um estudo introdutório. São Pulo: Aleph, 2003.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      ARAÚJO, Luis César G. Gestão de pessoas. Atlas, 2006                      BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Coleção Caminhos do Futuro.                      CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. Atlas, 2007.                      MINISTÉRIO DO TURISMO; FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO; UNITRABALHO. Brasil, Meu negócio é Turismo. 2006.</p>	

## Componente Curricular: **Desenvolvimento de Produtos Hoteleiros** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
Segmentação de produtos e mercados. Novas tendências e estratégias de posicionamento no setor hoteleiro. Criação de novos negócios e avaliação de cenários na hospitalidade. Desenvolvimento de conceitos. Formatação de produtos na hotelaria.	Conhecer as tendências e técnicas aplicadas para desenvolver o Hotel como um produto considerando aspectos prático-funcionais da atividade hoteleira.
<p><b>Bibliografia:</b>                      ACERENZA, A. M. Administração do turismo. Bauru, SP: EDUSC, 2003. V.2.                      BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 2002.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>                      PETROCCHI, M. Gestão de pólos turísticos. São Paulo: Futura, 2002.</p>	



## ANO III: 6º Semestre

### Componente Curricular: **Sociologia** – Carga Horária: 40 horas

Ementa	Objetivo
<p>GLOBALIZAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: Sociedade, cultura e diversidade cultural; Globalização; Conflito e dominação cultural: etnocentrismo, relativismo cultural, contracultura, cultura global. A DESIGUALDADE SOCIAL: Estrutura e estratificação social; A desigualdade social na América Latina e no Brasil e suas diversas faces: etnia, gênero e idade; Problemas advindos da desigualdade: violência, marginalidade e pobreza. Mudança social. DIREITOS, CIDADANIA E MOVIMENTOS SOCIAIS: Direito e cidadania no Brasil; Comportamento coletivo; Movimentos sociais no Brasil e América. PODER, POLITICA E TRABALHO: Política e poder; O trabalho nas diferentes sociedades; Trabalho e sociedade industrial / tecnológica contemporânea: avanços, problemas e desafios.</p>	<p>Compreender o processo ambíguo da globalização, da desigualdade social, bem como os aspectos do direitos e cidadania.</p>

**Bibliografia Básica**

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.  
 DIAS, Reinaldo. Introdução a Sociologia. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005.  
 DURKHEIM, Emile. As etapas do pensamento sociológico. 7 ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2008.  
 ENGELS, F.; MARX, Karl. O manifesto comunista. 18 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. JOHNSON, Allan g. Dicionário de Sociologia. São Paulo: Zahar. 1997.

**Bibliografia Complementar**

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
 LESSA, Sergio; TONET, Ivo. Introdução a Filosofia de Marx. São Paulo: Expressão popular, 2008.  
 MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. 40 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
 QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de O.; OLIVEIRA, Marica Gardenia. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 3 reimp. Belo Horizonte: Ed.UFMg, 2000.

### Componente Curricular: **Empreendedorismo** – Carga Horária: 60 horas

Ementa	Objetivo
<p>Conceitos Iniciais: Empreendedorismo e Empreendedor; Educação Empreendedora; Características do</p>	<p>Conhecer e desenvolver as características de gestão, observando as oportunidades e realização de um plano de negócios.</p>

comportamento empreendedor; Tendências da Hotelaria; Plano de negócios; Fontes de financiamento.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração geral. São Paulo: Manole, 2009. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.  
 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
 DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
 HASHIMOTO, Marcos et al. Práticas de empreendedorismo: casos e plano de negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

**Bibliografia complementar:**

HASHIMOTO, Marcos. Lições de empreendedorismo. São Paulo: Manole, 2008.  
 RUSHMAN, Doris; SOLHA, Karina. Turismo: uma visão empresarial. São Paulo: Manole, 2003.

**Componente Curricular: Educação Patrimonial e Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem – Carga Horária: 80 horas**

Ementa	Objetivo
Educação Patrimonial: conceitos, princípios, concepções e tipologias atuais. Estudo e análise do patrimônio cultural: bens materiais e imateriais. As relações entre Patrimônio, História, Memória e Turismo. O surgimento das políticas de preservação no Brasil. Políticas públicas de gestão, preservação, revitalização e divulgação dos bens culturais no cenário brasileiro e mundial. Educação Patrimonial e Hospitalidade. Metodologia de educação patrimonial. Responsabilidade Socioambiental: Marcos conceituais e históricos da responsabilidade social e sua evolução no mundo contemporâneo. Dimensões da responsabilidade ambiental e social e as práticas de diferentes organizações. Desenvolvimento sustentável e turismo. Responsabilidade socioambiental como estratégia de gestão, de sustentabilidade e de desenvolvimento. Indicadores, certificações, tecnologias e instrumentos de gestão relacionados à responsabilidade socioambiental. Gestão sustentável em Meios de Hospedagem. Sistemas de Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem.	Promover discussões e ações de educação patrimonial e ambiental no âmbito dos meios de hospedagem e da atuação profissional em hospitalidade visando o exercício da interpretação e da preservação do patrimônio cultural, e a atuação responsável e sustentável junto aos recursos naturais.

**Bibliografia Básica:**

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 12 ed. Papyrus, 2005.  
 CÂNDIDO, Luciane Aparecida. Turismo em áreas naturais protegidas. EDUCS, 2003.  
 SERRANO, Célia M. TOLEDO; BRUHNS, Heloísa T. (Orgs). Viagem a natureza: turismo, cultura e ambiente. São Paulo: Papyrus, 1997.  
 FILHO, Americo Pellegrini. Dicionário enciclopédico de Ecologia e Turismo. 1 ed. Barueri: Manole, 2000.  
 ASSUMPTÃO, Luiz Fernando Joly. Sistema de Gestão Ambiental-Manual Prático para Implementação de SGA e Certificação ISO 14.001  
 DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Editora Atlas.  
 DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. Editora Atlas. 2 Ed.  
 MONTIBELLER F., Gilberto. Empresas, Desenvolvimento e Ambiente. Editora Manole.

**Bibliografia complementar:**

ROMERO, Marcelo de Andrade et al. Curso de Gestão Ambiental – Editora Manole – 2007  
 TIBOR, Tom. FELDMAN, Ira – ISO 14000 – Um guia para as novas normas de gestão ambiental. Editora Futura .1996.

**Componente Curricular: Legislação Aplicada – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Introdução ao Direito: Noções básicas do que é direito; Conceito de Direito; Diferença entre Direito e Moral; Poderes da República Federativa do Brasil; Princípios, Normas e Instituições Jurídica; Sanção e Direito; Leitura e Interpretação de textos legais e normativos. Noções de Direito do Trabalho:	Conhecer a importância da legislação relacionada ao turismo e à hospitalidade e o contexto histórico da legislação turística brasileira, considerando os princípios constitucionais.

Introdução Direito do Trabalho; Princípios do Direito do Trabalho; Tipos de Relação de Trabalho; Principais direitos do empregado; Dispensa Imotivada. Direito do Consumidor aplicado à hospedagem: Relação de Consumo; Conceitos Direito do Consumidor, Consumidor e Fornecedor; Princípios do Direito do Consumidor; Vício e Defeito; Publicidade Enganosa e Abusiva; Cobrança, Direito de Arrependimento; Proteção Contratual. Legislações Esparsas Ligadas à Hotelaria: Política Nacional de Turismo e Decreto regulamentador; Classificação dos Meios de Hospedagem pelo SBClass; Disposições do ECA sobre hospedagem; Tópicos afins.	
--	--

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, João Batista de. Manual de direito do consumidor. São Paulo: Saraiva, 2003.  
 DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. 6. ed. São Paulo: Ltr, 2007.  
 MARTINEZ, Regina Célia; GARCIA, José Ailton. Direito e turismo. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
 MESSA, Ana Flávia et. all. Exame da OAB unificado 1ª fase. São Paulo: Saraiva, 2011.  
 Lei Geral do Turismo.

**Bibliografia complementar:**

SARAIVA, Renato. Direito do trabalho para concursos públicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.  
 VENEZIANO, André Horta Moreno. Direito e processo do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Componente Curricular: Língua Espanhola II – Carga Horária: 80 horas**

Ementa	Objetivo
Leitura, compreensão e produção de textos em língua espanhola. Aspectos linguísticos e lexicais para o desenvolvimento de expressões oral e escrita em contextos específicos da Área de Hospedagem. Aspectos da cultura espanhola e hispano-americana. Variações linguísticas do espanhol. Práticas de conversação na língua meta aplicadas à hospedagem e ao contexto turístico sociocultural local/regional, tais como meios de hospedagem, recepção, governança, reservas, check-in, check-out, reclamações, informações turísticas, orientações sobre serviço essenciais etc). Gêneros textuais relacionados à área (folders; folhetos explicativos, itinerários, roteiros, guias turísticos, etc).	Conhecer a Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem.

**Bibliografia Básica:**

FAJUL, Adrián (org.) Gramática de Español – Paso a paso - Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.  
 GÁLVEZ, José A. Dicionário Larousse: espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: Larousse do Brasil. 2005.  
 GARCÍA, María de Los Angeles;  
 HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. Minidicionário 3 em 1. São Paulo: Scipione, 2000.  
 MORENO, Concha ; TUTS, Martina. Cinco estrellas: español para el Turismo. Madrid:SGEL, 2011.  
 RUBIO, Braulio Alexandre Banda. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: Editora Senac, 2012.  
 RUBIO, Braulio Alexandre Banda. Espanhol para Hotelaria. São Paulo: Editora Senac, 2012.

**Bibliografia Complementar**

RUBIO, Braulio Alexandre Banda. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: Editora Senac, 2012.  
 UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES. Señas: diccionario para las enseñanzas de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
 ZIPMAN, Susana. Espanhol para Hotelaria. Barueri, São Paulo: Disal Editora, 2013

**Componente Curricular: Laboratório de Hospitalidade – Carga Horária: 100 horas**

Ementa	Objetivo
Práticas em imersão hoteleira sob supervisão docente, desenvolvida em meios de hospedagem com atividades programadas, associando teoria e prática com experiências reais do mundo trabalho.	Vivenciar a realidade do exercício profissional do Técnico em Hospedagem na perspectiva do desenvolvimento das competências que caracterizam o perfil de conclusão do curso.



**Bibliografia Básica:**

IFMA – Projeto de Imersão Hoteleira/ETTHL.  
 IFMA – Projeto do Curso Técnico em Hospedagem.

**Componente Curricular: Logística e Custos em Hotelaria – Carga Horária: 60 horas**

Ementa	Objetivo
Aspectos conceituais e históricos de logística. Objetivos da logística. Atividades da logística: transporte, estoque, armazenagem, embalagem, processamento de pedidos, gerenciamento de informações. Logística aplicada ao setor hoteleiro. Introdução à contabilidade de custos aplicada ao setor hoteleiro.	Conhecer tendências e técnicas aplicadas aos aspectos prático-funcionais da atividade hoteleira que determinem a eficácia de sua operação e contribuam para a excelência na prestação dos serviços.

**Bibliografia:**

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 2º ed. São Paulo, Saraiva, 2014.  
 KARASSAWA, N. S. **A qualidade da Logística no Turismo**. 1ª ed. São Paulo, Aleph, 2003.  
 NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Produção**. 4º Ed. São Paulo, Elsevier, 2014.  
 ZANELLA, Luiz Carlos. **Administração de custos em hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

**Bibliografia complementar:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 BOWERSOX, D. J. e CLOSS, D. J. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.  
 FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística Empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.  
 CANDIDO, Indio. **Controles em Hotelaria**. 3ª ed., Canela: EducS, 1990.  
 FEMENICK, Tomislav R. **Sistemas de Custos para Hotéis**. 2ª edição. São Paulo: CenaUm, 2000

**Componente Curricular: Projeto/Oficina Integradora III – Carga Horária: 40 horas**

Ementa	Objetivo
Integração de conhecimentos de componentes curriculares da base comum e técnica com aplicação de fundamentos teórico-metodológicos voltados ao tema da <i>Hospitalidade e Sustentabilidade no mundo do trabalho</i> , materializado por meio do planejamento e organização de projeto(s) que resulte(m) em práticas pedagógicas e sociais renovadas capazes de movimentar o currículo do curso e renovar os conhecimentos factuais, procedimentais e atitudinais aprendidos nos componentes curriculares.	Aplicar conhecimentos adquiridos no decorrer do semestre por meio do planejamento e execução de atividade prática interdisciplinar voltada ao tema da <i>hospitalidade e sustentabilidade no mundo do trabalho</i> .

**Bibliografia Básica:**

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2002  
 CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. Campinas: Aleph, 2004.  
 DENCKER, Ada de Freitas Maneti; BUENO, Marielys Siqueira. (orgs). **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.  
 DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em turismo: planejamento, metodologias e técnicas**. 9.ed. São Paulo: Futura, 2007.

**Bibliografia complementar:**

DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. São Paulo: Manole, 2002.  
 EDUCAÇÃO profissional: turismo e hospitalidade. Brasília: MEC, 2000.  
 SCHLÜTER, Regina G. **Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria**. São Paulo: Aleph, 2003.

## 6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

---

Os aproveitamentos de conhecimentos têm como objetivo valorizar a experiência extraescolar dos educandos e propiciar a continuidade de seus estudos de acordo com os itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos. É definido como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, em um período não superior a 03 (três) anos.

Assim, os critérios e os encaminhamentos para aproveitamento de estudos são definidos conforme a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e Resolução Consup/IFMA nº 14/2014, onde destacam-se:

Art. 51 Para efeito destas Normas, Aproveitamento de estudos é o julgamento de equivalência entre os componentes curriculares cursados com aproveitamento e aqueles cuja dispensa foi pleiteada, para fins de reconhecimento e consignação em histórico escolar.

Art. 52 O aproveitamento de cada componente curricular só poderá ser solicitado uma única vez e será analisado em sua correspondência com o perfil profissional da habilitação.

§1º A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser feita conforme Calendário Escolar.

§ 2º Poderão ser aproveitados componentes curriculares cursados na educação profissional técnica de nível médio ou na educação superior.

§ 3º Não será concedido aproveitamento de estudos cursados no Ensino Médio.

§ 4º Poderão ser aproveitados conhecimentos desenvolvidos em cursos de formação inicial ou continuada ou qualificação profissional de, no mínimo 160 horas de duração, mediante avaliação feita por professores, especialmente designados para esse fim (Resolução Consup/IFMA Nº 14/2014, 2014, p. 14).

Cabe ressaltar que a validação do aproveitamento de estudos poderá ser realizada, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do Curso Técnico em Hospedagem – PROEJA. Desta forma, a efetivação do processo se dará mediante a análise de conteúdos e da concepção do programa do componente curricular para que se emita parecer relativo ao aproveitamento e assim possa ser contemplado o aluno que já possuir aqueles conhecimentos aferidos. Isto acarretará na desobrigação do educando em participar das aulas e demais atividades do componente aproveitado; entretanto, durante o processo avaliativo o requerente deverá demonstrar a capacidade de articular tais conhecimentos, tendo em vista a proposta de ensino da instituição. Observa-se ainda que:

Art. 54 A análise para o aproveitamento do componente curricular deverá levar em consideração a compatibilidade dos conteúdos, exigindo-se pelo menos 75% da carga horária do componente curricular cujo aproveitamento foi requerido.

§ 1º Para o registro do aproveitamento de estudos, a carga horária será a praticada no IFMA, mantida a nota da instituição de origem.

§ 2º No caso previsto no §4º Art. 52, a nota a ser registrada será a da avaliação feita no Campus. (Resolução Consup/IFMA Nº 14/2014, 2014, p. 14).

O processo avaliativo será de responsabilidade da Coordenação do Eixo (Turismo, Hospitalidade e Lazer) e Equipe Pedagógica do Campus Centro Histórico em conjunto com professores do curso, que deverão compor uma comissão para realizar a avaliação das competências requeridas. A solicitação se dará por meio de

requerimento em formulário próprio e a análise considerará o histórico escolar, ementas e programa das disciplinas cujos conhecimentos poderão ser aproveitados.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

---

A prática avaliativa, entendida enquanto elemento valoroso da prática educativa, deve subsidiar a tomada de decisões de professores, alunos e da própria escola. Aos professores subsidia com elementos que permitem uma reflexão contínua acerca de sua própria prática, definição de novos caminhos a seguir, ajustes e adequações dos instrumentos avaliativos utilizados e dos modos de ensinar. Aos alunos subsidia com elementos que informam sobre suas dificuldades, conquistas e novas formas de aprender. À escola subsidia na definição de prioridades e melhores condições de ensino e aprendizagem.

A avaliação, parte integrante do processo educativo, é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando-se seu sentido formativo e afirmando-se que ela não se constitui um momento isolado, mas um processo onde se avalia toda a prática pedagógica.

De acordo com a resolução de nº 86 de 05 de outubro de 2011, a avaliação da aprendizagem constitui um “processo contínuo, cumulativo, abrangente, sistemático e flexível”. Além disso, também se objetiva a construção de práticas avaliativas fomentadoras de aprendizagens. Práticas estas que devem estar pautadas em concepções e princípios que de fato orientem o avanço dos jovens e adultos e o desenvolvimento das aprendizagens.

Assim, pensando-se em prover diversas formas de aprendizagens, far-se-á uso de inúmeros instrumentos avaliativos, tais como: atividades práticas, trabalhos de pesquisa, estudo de caso, simulações, projetos, situações-problema, elaboração de portfólios e relatórios de atividades, provas escritas, seminários, resenhas e artigos. Além de se utilizar de métodos diferentes de medir a aprendizagem, é preciso também fazer uso dos resultados para refletir sobre a prática e se questionar como fazer para

recuperar as aprendizagens não conquistadas. Nesse sentido, o Documento Base Proeja, ressalta que

a avaliação pode, ainda, favorecer ao docente a identificação dos elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica efetivamente realizada. A concepção de avaliação defendida para essa política exige que aconteça de forma contínua e sistemática, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos produzidos e reorganizados pelos alunos. (BRASIL, 2007, p. 54).

O processo de avaliação será desenvolvido ao longo de cada etapa, segundo a estrutura dos cursos e previstas no calendário escolar. Dessa maneira, para os cursos anuais ou seriados, será realizada em quatro etapas, onde cada uma delas corresponderá a um bimestre do ano letivo; e, para os cursos modulados, em duas etapas, onde cada uma delas corresponderá a um bimestre do semestre letivo.

O resultado da aferição da aprendizagem será registrado ao final de cada etapa, utilizando-se, para tanto, a escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Além desse aspecto quantitativo, serão avaliados os qualitativos, sendo que as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais devem estar presentes em todo o processo.

É necessário frisar que os aspectos qualitativos devem estar acima dos aspectos quantitativos, sendo relevante, pois, considerar as aspirações, motivações, atitudes, interesses, capacidade de adaptação pessoal e social do aluno, bem como outros fatores intervenientes no processo de construção do conhecimento pelo aluno.

Entende-se por dimensão conceitual a aquisição das bases científicas e tecnológicas de cada disciplina; dimensão procedimental, a capacidade de contextualização e/ou operacionalização dos saberes adquiridos; e, a dimensão atitudinal, a incorporação de valores obtidos com a aquisição das dimensões anteriores que implique uma ressignificação das práticas vivenciadas em sociedade.

Será aprovado o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas (Parecer CEB-CNE nº 12/1997) e obtiver média semestral ou anual, em cada disciplina, igual ou superior a 7,0 (sete). O aluno que alcançar nota inferior a 7,0 (sete)

em uma das etapas, exceto a última, terá suas dificuldades de aprendizagem trabalhadas através de reforço ao longo do processo. O aluno poderá se submeter a recuperação final se obtiver média igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 7,0 (sete) em uma ou mais disciplinas. Essas atividades de recuperação final deverão ter um período não inferior a 5% (cinco por cento) da carga horária da disciplina e serão realizadas em prazo determinado no calendário escolar. Assim, será aprovado após a recuperação final o aluno que obtiver média final igual ou maior que 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas da recuperação final.

Será promovido para o módulo ou série seguinte o aluno que não obtiver aprovação em no máximo três componentes curriculares devendo cursar essas disciplinas em turmas diferentes ou por meio de Programação Especial de Estudos no prazo máximo de um ano.

Ficará retido no módulo ou série o aluno que: obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas; não obtiver aprovação em mais de três disciplinas; acumular reprovação na mesma disciplina em dois semestres consecutivos; acumular disciplinas com aproveitamento inferior ao necessário para aprovação em dois semestres consecutivos. O aluno retido cursará somente a(s) disciplina(s) da retenção e será beneficiado com o aproveitamento das disciplinas em que conseguiu aprovação. Esse aluno retido terá um ano para cumprir as dependências de cada disciplina.

## **8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA**

---

### **– Espaço Físico e instalações existentes**

Dentre as instalações físicas de apoio pedagógico, o Campus São Luís Centro Histórico dispõe de 05 salas de aula climatizadas e equipadas, 01 Biblioteca, 01 Laboratório de Reciclagem, 01 Laboratório de Cerâmica, 01 Laboratório de Informática, 01 Laboratório de Fotografia, 01 Auditório com capacidade para 65 (sessenta e cinco) pessoas, área de vivência dentre outros espaços e instalações.

Especificamente no que se refere ao **Laboratório de Informática**, em termos de software e hardware o Campus dispõe de:

Item	Descrição	Quant.
1	HP COMPAQ 6000 PRO AIO Processador Intel Core 2 Duo, E8400 3GHz 4GB Memória RAM HD 500GB	31
2	iMac 21.5 Polegadas Processor Core i3 3GHz 4GB Memória RAM HD 500GB	08
2	Cadeira braços	40
3	Armário de madeira MDF	01
4	Lousa digital	
5	Mesas trabalho	37
6	Videoconferência Polycom HDX 7000	02
7	Softwares Sistema Operacional Windows 7 Professional-Licenciado Pacote Microsoft Office 2010-Licenciado-Licenciado Desbravador Software de Gestão-Licenciado Pacote AUTODESK-Licenciado Kaspersky Internet Security-Licenciado Aplicativos básicos (Adobe Reader, 7-Zip, VLC media player, Firefox) - Open Source/ Freeware	01

O Campus também dispõe de materiais e equipamentos de suporte as atividades didático-pedagógicas como, por exemplo, projetores multimídia, televisores, sistema de sonorização, aparelhos DVD, telas de projeção, 1 ônibus e 1 micro-ônibus.

A organização da **Biblioteca Matilde Carvalho** do Campus Centro Histórico tem como objetivo atender às necessidades dos cursos e demais atividades da Instituição e conta com infraestrutura básica em termos de acervo (livros, periódicos, catálogos, obras de referência, etc.) e mobiliário para atendimento da comunidade acadêmica.

- Estrutura física:

- **Área total da Biblioteca CRA: 85,56m<sup>2</sup>**

- **Área de usuários:** 46,23m<sup>2</sup>
- **Área de processamento técnico:** 23,46m<sup>2</sup>
- **Horário de funcionamento:** de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.
- **Equipe técnica:** 1 (uma) bibliotecária documentalista, 2 (dois) auxiliares de biblioteca e 1 (uma) assistente de administração.
- **Computadores para uso administrativo:** 4 (quatro)
- **Notebooks para uso discente:** 5 (cinco)
- **Sistema de catalogação:** Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2
- **Sistema de classificação:** Classificação Decimal Universal – CDU
- **Sistema de gerenciamento bibliográfico:** Software Sophia Biblioteca
- **Periódicos especializados:** Portal de Periódicos CAPES/MEC.

Especificamente quanto ao atendimento das necessidades do Curso de Hospedagem, **o Campus dispõe de um espaço multiuso mobiliado e equipado – Laboratório de Turismo, Hospitalidade e Lazer<sup>3</sup>** – para o atendimento mínimo de diversas demandas dos cursos do Eixo, **incluindo o Curso de Hospedagem.**

O **Laboratório do Eixo THL** em sala com dois ambientes, conta com um conjunto de equipamentos, materiais e acervo bibliográfico, conforme segue:

**- Equipamentos e materiais permanentes:**

Item	Descrição	Quant.
1.	Cadeira Diretora Giratória	5
2.	Cadeira giratória sem braços	3
3.	Armário de madeira MDF	5
4.	Estação de trabalho	1
5.	Estação de trabalho para um lugar	1

---

<sup>3</sup> O Laboratório que atende também aos Cursos de Eventos, Guia de Turismo e Lazer, sendo também disponibilizado ao Curso de Hospedagem. A proposta das atividades de imersão corresponde a um instrumental de apoio à formação discente que se aplica à complementaridade de conteúdos, independentemente da estruturação e funcionamento do Laboratório de Hospedagem & Governança/Laboratório de A&B no Campus Centro Histórico.



6.	Arquivo em aço com 4 gavetas	2
7.	Cesto p/lixo plástico	2
8.	Bebedouro água garrafão	1
9.	Aparelho de Fax com Telefone Sem Fio e Identificador d Chamadas.	1
10.	Aparelho ar condicionado	1
11.	Máquina calcular	1
12.	Amplificador estéreo para, musica/voz 600w	2
13.	Aparelho setorizador selecionador de set. p/ música-voz	2
14.	Caixa de som amplificada com pedestal	2
15.	Filmadora	1
16.	Microfone com fio profissional	2
17.	Microfone sem fio UHF	2
18.	Microsistem –USB	1
19.	Retroprojeter 300 c/ lâmpadas	1
20.	TV 32" LCD	1
21.	Mixador stéreo com 6 entradas áudio/mic	1
22.	Kit Mastro em Alumínio + Base em Latão para 03	1
23.	Multifuncional Laser Colorida	1
24.	Quadro branco magnético	3
25.	Aparelho reproduutor/gravador de dvd	1
26.	Projeter Multimídia portátil	1
27.	Microcomputador; Processador: Pentium Core 2 Duo	5
28.	Mesa de escritório	1
29.	Tela de projeção 1,80x1,80 retrátil	1
30.	Câmera Digital	1
31.	Aparelho de Walk talk	6
32.	Toalhas de mesa	4

33.	Arara para roupas	1
34.	Base para Bandeira	
35.	Mesa Grande para Reunião	1
36.	Cadeiras fixas	6
37.	Carteiras	20
38.	Mesa redonda	1
39.	Cadeiras pequenas	4
40.	Ventiladores de Parede	2
41.	Carrinho de Hotel	2
42.	Base para Bandeira	1
43.	Quadro branco pequeno	1
44.	Xícaras e pires	4
45.	Artesanato "Serra da Capivara"	1
46.	Conjunto de jantar	1
47.	Prato de Sobremesa	6
48.	Prato de sopa	6
49.	Taças de água	13
50.	Taças de champagne	13
51.	Taças de vinho	13
52.	Bandeja Euro	6
53.	Bandeja Tramontina	9
54.	Bandeja Sextavada	1
55.	Jarra de Inox	3
56.	Suporte de Vela	1
57.	Porta guardanapo	1
58.	Sopeira Grande	2
59.	Sopeira Pequena	3

60.	Centro de Mesa	5
61.	Forma de bolo	1
62.	Espremedor de Frutas	1
63.	Pote para Vinagrete	2
64.	Aventais	4
65.	Toalhas de mesa	9
66.	Toalha Juta	11
67.	Toalha Chita	15
68.	Jogos de Cama	5
69.	Jogo de Banho	5
70.	Cama	1
71.	Edredon / Travesseiro/ Fronha	1
72.	Cômoda	2
73.	Espelho	1
74.	Jogos	10
75.	Material de desenho e pintura	5

**- Acervo bibliográfico:**

Item	Referência	Quant.
1	ACERENZA, Miguel Angel. <b>Administração do turismo</b> : planejamento e direção. Caxias do Sul: EDUSC – Vol. 1., 2003.	03
2	ACERENZA, Miguel Angel. <b>Administração do turismo</b> : planejamento e direção. Caxias do Sul: EDUSC – Vol. 2., 2003	03
3	ANSARAH, Marília (org.) <b>Turismo</b> : como aprender como ensinar vol. 2. São Paulo: <b>SENAC</b> , 2002	03
4	BENI, Mário. <b>Análise estrutural do turismo</b> . 3 ed. rev. ampli. São Paulo: Editora SENAC, 2001	02
5	BRASIL, Ministério do Turismo: <b>Plano Nacional de Turismo - 2007/2010</b> . Brasília: Ministério do Turismo, 2007	01
6	BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. <b>Coleção Cadernos de Turismo</b> . Brasília, 2007.	01

7	BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. <b>Segmentação do Turismo</b> : orientações básicas. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2008.	01
8	CASAS, Alexandre Luzzi Las. <b>Qualidade total em serviços</b> : conceitos, exercícios, casos práticos. São Paulo: Atlas, 2006	02
9	CASCINO, Fábio. <b>Educação ambiental</b> : princípios, história e formação de professores. São Paulo: Editora SENAC/SP, 1999	01
10	COSTA, Sílvia de Sousa. <b>Lixo Mínimo</b> : uma Proposta Ecológica para Hotelaria. São Paulo: Senac, 2004	02
11	DIAS, Célia Maria de Moraes. <b>Hospitalidade, reflexões e perspectivas</b> . São Paulo: Manole, 2002.	02
12	IGNARRA, Luiz Renato. <b>Fundamentos do turismo</b> . 2.ed. São Paulo: Thomson, 2003	03
13	LAGE, Beatriz Helena Gelas. <b>Turismo, hotelaria e lazer</b> . São Paulo: Atlas, 2004 (vol. 1).	01
14	LAGE, Beatriz Helena Gelas. <b>Turismo, hotelaria e lazer</b> . São Paulo: Atlas, 2004 (vol. 2)	02
15	LAGE, Beatriz Helena Gelas. <b>Turismo, hotelaria e lazer</b> . São Paulo: Atlas, 2004 (vol. 3)	03
16	LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. <b>Práticas de recursos humanos</b> : conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.	02
17	OLIVEIRA, Marco Antonio G. <b>O novo mercado de trabalho - guia para iniciantes e sobreviventes</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2000.	03
18	RIOS, Terezinha Azeredo. <b>Ética e Competência</b> . (3ª ed.) São Paulo: Cortez. 1995.	02
19	RODRIGUES, Auro de Jesus. <b>Metodologia Científica</b> . São Paulo: Editora Avercamp, 2006	03
20	RUSCHMANN, Doris van de Meene. <b>Turismo e planejamento sustentável</b> : a proteção do meio ambiente. 6.ed. Campinas; SP: Papirus, 2000.	02
21	TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. <b>Turismo básico</b> . 3.ed. São Paulo: SENAC, 1999	02
22	TRIGO, Luiz. Gonzaga Godoi et. al. <b>Análises regionais e globais do turismo brasileiro</b> . São Paulo: Roca, 2005	03
23	LAMPRECHT, J.; RICCI, R. Padronizando o Sistema da Qualidade em Hotelaria Mundial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997	01
24	GONÇALVES, L.C. Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem. São Paulo: Aleph, 2004.	01

Para preparar adequadamente as atividades e auxiliar o corpo docente e o corpo discente, o Laboratório conta com um técnico formado em Turismo, com atuação de 8 horas.

**- Software de gestão hoteleira:**

O Curso Técnico em Hospedagem conta o **Desbravador Light 3 Software de Gestão Hoteleira-Licenciado** instalado no Laboratório de Informática do CCH. O Desbravador Light 3 é um sistema que possibilita o gerenciamento de pequenos hotéis e pousadas. As rotinas integradas facilitam a administração do estabelecimento. As operações diárias ganham segurança através de senhas individualizadas e controle de acesso dos usuários.

O Desbravador Software de Gestão Hoteleira está composto do **Módulo operacional Gerência hoteleira** englobando as rotinas de *Recepção, Reservas, Controller, Governança e Manutenção* (FNRH online/Gerenciamento de Adiantamentos/Relatórios Gerenciais/Sistema de Allotment para Reservas em versão 4.1/Central de Reservas em versão 4.1/Gerenciamento de Tarifas BAR/Integração com Reservas online/Integração com Motor de Reservas/Correio Eletrônico para comunicação interna/Agenda telefônica/Mapa de Governança/Controle de Manutenção/Sistema Homologado no PAF-ECF/Emissão de Cupom Fiscal/Multi empresa com relatórios consolidados em versão 4.1).

## 9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 9.1 Pessoal Docente

<b>Professor(a)</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Regime de trabalho</b>
Alexandra Naima Machado Rudakoff	Licenciatura em Educação Artística/ Mestrado em Educação/Doutoranda em Educação	40h
Adriana Barbosa Araújo	Graduação em Química Industrial/Mestrado e Doutorado em Química	DE
Alídia Clicia Silva Sodré	Graduação em Ciência da Computação/Mestrado em Engenharia de Eletricidade com ênfase em Ciência da Computação/Doutoranda em Educação	DE
Aline Rodrigues Vieira Araújo	Graduação em Turismo/ Especialização em Gestão Mercadológica e Consultoria em Turismo/Mestrado em Turismo	DE
Alex Magno Oliveira Madeira	Graduação em Direito	40h
Ana Patrícia Silva de Freitas Choairy	Graduação em Comunicação Social/Especialização em Magistério Superior/Mestrado em Turismo e Hotelaria	DE
Ana Paula Lemos Capellani	Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa/Língua Inglesa	DE
Andréia Maciel Santos Moutinho	Licenciatura em Educação Física/Especialização em Magistério Superior/Especialização em Educação Profissional integrada a modalidade de Jovens e Adultos/Mestrado em Cultura e Sociedade	DE
Bruno Leonardy Sousa Lopes	Graduação em Engenharia Mecânica Industrial/Especialização em Docência do Ensino Superior	DE
Carlos Alexandre Amaral Araújo	Licenciatura em Física/Mestrado em Física/Doutorado em Física	DE
Christiane de Fátima Silva Mota	Graduação em Ciências Sociais/Mestrado em Ciências Sociais/Doutoranda em Ciências Sociais	DE
Creudecy Costa da Silva	Graduação em História/Mestrado em Ciências Sociais	DE
Cristiane Mesquita Gomes	Graduação em Turismo/Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos/Doutoranda em Turismo e Hospitalidade	DE
Danielle Vanessa Costa Sousa	Graduação em Letras-Habilitação em Língua Inglesa/Especialização em Docência na Educação Básica e Superior/Tradutora/Intérprete de Libras	40h
Edson Jansen Pedrosa de Miranda Júnior	Graduação em Engenharia Mecânica Industrial/Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho/Mestrado em Engenharia de Materiais/ Doutorado em Engenharia Mecânica	DE
Elizabeth Correa da Silva	Licenciada em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas literaturas/ Especialização em Língua Portuguesa/Mestranda em Cultura e Sociedade	DE
Érika Pereira Ferreira	Graduação em Administração/Especialização em Logística Empresarial/Especialização em Finanças	DE

	Empresariais/Mestranda em Contabilidade e Administração	
Fabrcia de Lima Brito	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas/Especialização em Educação de Jovens e Adultos/Mestrado em Sustentabilidade de Ecossistemas	DE
Gerson Carlos Pereira Lindoso	Licenciatura em Letras – Habilitação Português-Inglês/ Graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo/Mestrado em Ciências Sociais	DE
Glacy Ferreira da Silva	Graduação em Física/Mestranda em Energia e Ambiente	DE
Glauba Alves do Vale Cestari	Graduação em Desenho Industrial/Especialização em Educação Especial/Especialização Iluminação e Design de Interiores/Mestrado em Design/Doutoranda em Design	DE
Ieda Cristina Amorim Raiol de Souza	Graduação em Ciências Contábeis/ Graduação em Licenciatura Plena Letras Português e Inglês/Especialização em Didática Universitária/Especialização em Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/Mestrado em Educação	DE
Isa Rosete Mendes Araújo Nascimento	Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura/Especialização em Microbiologia Clínica/Mestrado em Sustentabilidade de Ecossistemas	DE
Ivanilde Cordeiro Pacheco	Graduação em Administração Empresarial/Graduação em Psicologia/Especialização em Docência do Ensino Superior/Mestrado em Turismo e Hotelaria	40h
Jacqueline Silva Mendes	Licenciatura em Educação Artística/Especialização em Supervisão e Gestão Escolar/Mestrado em Artes Cênicas	DE
Janete Rodrigues de Vasconcelos Chaves	Graduação em Turismo/ Especialização em Turismo e Desenvolvimento Sustentável/ Mestrado em Saúde e Ambiente	DE
José Almir Valente Costa Filho	Graduação em Belas Artes – Bacharelado em Artes/Graduação em Belas Artes – Licenciatura em Desenho e Plástica/Especialização em Arte-Educação/Especialização em História da Cultura e Arte/Especialização em Gestão Cultural/Mestrado em Artes/Doutorado em Comunicação e Semiótica	DE
José Antonio Pinheiro Júnior	Graduação em Filosofia/Mestrado em Cultura e Sociedade	DE
Juvenilson Costa Damascena	Graduação em Lic. em Materiais esp. do ensino médio/Especialização em Engenharia de Produção/Mestrado em Engenharia de Materiais	DE
Leopoldo Antonio Veloso Coaracy	Graduação em Ciências Contábeis/Especialização em Contabilidade Pública/Mestrado em Administração de Empresas	DE
Leydnayre Rodrigues Costa Kirschner	Graduação em Letras – Língua Portuguesa – Língua Francesa/ Mestrado em Litterature Mondiales Interculturalités	DE
Lícia Cristina Araújo da Hora	Graduação em Pedagogia/Especialização em Metodologia do Ensino Superior/Mestrado em Educação	DE
Lúcia Moreira do Nascimento	Graduação em Arquitetura e Urbanismo/Especialização em Conservação Integral Urbana e Territorial/Mestrado em Desenvolvimento Urbano/Doutoranda em Arquitetura	DE

Luciana Silva Aguiar Mendes Barros	Graduação em Licenciatura em Educação Artística/Graduação em Bacharelado em Comunicação Social/Especialização em Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas/Mestrado em Cultura e Sociedade/	DE
Luciene Amorim Antonio	Graduação (Licenciatura e Bacharelado) em Filosofia/ Mestrado em Filosofia/Doutorado em Informática na Educação (em curso)	DE
Luiz Messias Ribeiro Batista	Graduação em Geografia/Especialização em Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente/Mestrado em Turismo e Hotelaria	DE
Marcos André Porto	Graduação em Geografia/Mestrado em Políticas Públicas/Doutorado em Políticas Públicas (em curso)	DE
Marcus Ramúsy de A. Brasil	Graduação em Comunicação Social/Publicidade e Propaganda/Mestrado em Comunicação/ Doutorado em Ciências Sociais/ Pós-Doutorado em Ciências Sociais	DE
Maria Patrícia Lima de Brito	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas/Mestrado em Sustentabilidade de Ecossistemas	DE
Milena Coelho Lima	Graduação em Comunicação Social – Jornalismo/Graduação em Letras Espanhol - Licenciatura /Mestrado em Cultura e Sociedade	DE
Minéia Sampaio Melo	Graduação em Química Licenciatura e Química Bacharelado/Mestrado em Engenharia de Materiais	DE
Mirella Nascimento Carvalho	Graduação em Turismo/ Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento Regional	DE
Nadjelena de Araújo Souza	Graduação em Pedagogia/Especialização em Docência do Ensino Superior/Mestrado em Educação (em curso)	40h
Nadson de Sousa	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática/ Especialização em MBA Executivo em Gestão Tecnológica Inovação/ Mestrado profissional em Matemática	DE
Nataniel Mendes da Silva	Graduação em Letras/Especialização em Língua Portuguesa e Literatura/Mestrado em Cultura e Sociedade	DE
Nereida Viana Dourado	Graduação em Letras/Mestrado em Educação/Doutorado em Educação	DE
Patrícia Helena Pereira Almeida Araújo	Graduação em Odontologia/Especialização em Ortodontia/Mestrado em Ciências da Saúde	DE
Paulo Batalha Gonçalves	Licenciatura em Química/Especialização em Gestão e Ensino de Ciências, Tecnologia e Inovação/Mestrado em Química Analítica/Doutor em Ciências	DE
Renata Silva de Vasconcelos	Graduação em Design de Moda/ Graduação em Educação Artística Licenciatura/ Especialização em Docência do Ensino Superior/ Especialização em Políticas de Igualdade Racial no Ambiente Escolar/ Mestrado profissional em andamento em Prof Artes	DE
Ricardo Felipe Martins Macieira	Graduação em Design	DE
Ricardo José Fernandes Anchieta	Licenciatura em Matemática/Especialização em Matemática (Mestrado em Educação/Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática)	DE
Robson de Melo Nogueira	Graduação em Música/Especialização em Orientação, Gestão e Supervisão Escolar/Mestrado em Música (em curso)	DE
Rosália de Jesus Macedo Muniz	Graduação em Secretariado Executivo/Especialização em Didática da Educação Superior/	DE



	Especialização em Educação a Distância/Especialização em Gestão Cultural	
Rosiana Freitas da Silva	Graduação em História/Mestrado em Ciências Sociais	DE
Rosilene Martins de Lima	Graduação em Artes/Especialização em Educação Ambiental/ Especialização em Educação Profissional Integrada/ Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional	DE
Samuel Benison da Costa Campos	Graduação em Desenho Industrial/Especialização em Ergonomia/Mestrado em Saúde e Ambiente/Doutorado em Design (em curso)	DE
Samuel Pereira dos Santos	Graduação em Comunicação Social – Jornalismo/ Graduação em Direito/ Especialização em Direito Constitucional/ Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa	DE
Sileyda Christina Maia Costa	Graduação em Licenciatura em Educação Física/ Graduação em Fisioterapia/ Especialização em Fisiologia do Exercício/Especialização em Acupuntura	DE
Suelma do Nascimento Brito Lôbo	Graduação em Matemática/ Especialização em Matemática/ Especialização em Gestão e Ensino de Ciências, Tecnologia e Inovação/ Mestrado profissional Matemática (em curso)	DE
Terezinha de Jesus C. de Lima	Graduação em Turismo/ Especialização em Planejamento do Desenvolvimento Municipal Sustentável/Mestrado em Gerontologia/Doutorado em Educação	DE
Thalisse Ramos de Sousa	Graduação em Turismo/Especialização em Gestão Mercadológica e Consultoria em Turismo/Mestrado em História, Ensino e Narrativa	40h
Vilton Soares de Souza	Graduação em Letras/Português/Francês Especialização em Linguística aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras/Mestrado em Turismo e Hotelaria/Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	DE
Vânia Mondego Ribeiro	Graduação em História/Graduação em Pedagogia/Mestrado em Educação/Doutorado em Educação	DE
Walker Cleison Seixas Rabelo	Graduado em Licenciatura Plena em Informática/Mestrado em Ciências da Educação (em curso)	DE
Zeila de Sousa Albuquerque	Graduação em Pedagogia/Especialização em Metodologia do Ensino Superior/Especialização em Supervisão Escolar/Mestrado em Educação	DE

## 9.2 Pessoal Administrativo

TÉCNICOS	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adriana Monteiro Santos	Assistente de Aluno	40h
Adriana Silva do Nascimento	Téc. Laboratório/Reciclagem	40h

Ana Lourdes Alves de Araújo	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Ana Lucilia de Araujo Cardoso Branco	Auxiliar de Biblioteca	40h
Arcenildo da Silva Nascimento	Administrador	40h
Carlos Eduardo Cordeiro	Téc. Conservação e Restauro	40h
Carlos Roberto Araujo Ribeiro	Administrador	40h
Daniele Saraiva Monteiro de Moraes	Téc. Laboratório/Reciclagem	40h
Danilson Lima Ferreira	Assistente de Alunos	40h
Davidson Lima Barros	Programador Visual	40h
Denise Dayse da Conceição Santana	Bibliotecária	40h
Diana Silva de Araujo	Técnico de Laboratório	40h
Djaylson Reis Vieira	Assistente de Alunos	40h
Edson Gustavo Lima Portela	Médico	40h
Elaine Cristina Silva Miranda	Enfermeira	40h
Eliel Conde Santos	Assistente em Administração	40h
Euclides Marinho Carneiro Gomes	Tec. Tecnologia da Informação	40h
Fernanda Regina Martins Pinheiro	Pedagoga	40h
Fernando Anderson Magalhães Abreu	Tec. Tecnologia da Informação	40h
Francisca Rosemary F. de Carvalho	Assistente de Administração	40h
Georgiana do Socorro M. da S. Ramos	Técnico em Enfermagem	40h
Hugo Luiz Negrini	Téc. Laboratório Artesanato/ Madeira	40h
João Alves de Lima	Téc. Laboratório/Marcenaria	40h
João Dutra Frazão	Médico	40h
Jorge Araujo Martins	Contador	40h
Karla Conceicao Costa Oliveira	Odontóloga	40h
Karla Maria Carneiro Leão de S. Lima	Pedagoga	40h
Klean Alex Fonseca de Carvalho	Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais	40h
Laize de Jesus Silva	Assistente de Alunos	40h
Liliana Bastos Fernandes	Assistente em Administração	40h
Luana Pereira da Silva	Assistente em Administração	40h
Manoel Joaquim Pereira Chaves	Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais	40h
Marcus Vinicius Costa de Mendonça	Técnico Laboratório / Turismo	40h
Maria do Perpétuo Socorro Leitão	Assistente de Alunos	40h
Marilsa Sousa da Conceição	Técnico Laboratório/Cerâmica	40h
Mozanilde Santos Nunes Cabral	Assistente de Alunos	40h
Nágela Simone Silva Viana Ataíde	Assistente de Alunos	40h
Natal dos Santos Rabelo	Auxiliar de Biblioteca	40h
Regiane da Silva Amaral	Assistente Social	40h
Regina Celia da Silva Reis	Pedagoga	40h
Rosana Maria de Souza Alves	Pedagoga	40h
Ronaldson Mendes Castro	Tec. Tecnologia da Informação	40h
Sara Diniz Nascimento	Assistente Social	40h
Silvana Raquel Gomes de Sousa	Assistente de Administração	40h

Sirley do Rosario Viana dos Santos	Assistente de Administração	40h
Thayara Ferreira Coimbra	Psicóloga	40h
Thiago Nascimento Pereira	Tec. Tecnologia da Informação	40h
Triciane Rabelo dos Santos	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Valkiria Aires Viegas	Técnico Laboratório/Reciclagem	40h
Yuri Gabriel Lopes Fernandes	Auxiliar de Biblioteca	40h
Wenderson Teixeira Paulo	Tec.de Laboratório Informática	40h

## 10. DIPLOMAÇÃO

---

Após a integralização das disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso Técnico de Nível em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, será conferido ao egresso o Diploma de **Técnico de Nível Médio em Hospedagem**.

## REFERÊNCIAS

---

AESPI – ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ. FAT – FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO. **Projeto Pedagógico do Curso de Turismo** – Modalidade Bacharelado, 2009.

ANDRADE, Artur Luiz. **Turismo mundial cresceu 4,4% em 2015; Brasil recebeu menos visitantes.** SEBRAE (2015) Disponível em <https://www.sebraeinteligenciasetorial.com.br/> - Acesso em jan 2016.

ARAÚJO, A. M. de. **Projeto:** Padronização do tipo e quantidade necessária de instalações e equipamentos dos laboratórios das habilitações profissionais - Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer - Técnico em Hospedagem. Centro Paula Sousa. São Paulo, 2010.

BRASIL. 2008. **Lei nº 11.771 de 17 de setembro de 2008** (Lei Geral do Turismo). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm) Acesso em setembro 2015.

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996** - Diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos 2016.** SETEC. Disponível em [www.portal.mec.gov.br/setec](http://www.portal.mec.gov.br/setec).

BRASIL. Ministério da Educação/SETEC. **Turismo, Hospitalidade e Lazer.** Disponível em: [http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et\\_turismo\\_hospitalidade\\_lazer/t\\_hospedagem.php](http://pronatec.mec.gov.br/cnct/et_turismo_hospitalidade_lazer/t_hospedagem.php) Acesso em 09/12/2015.

BRASIL. **Decreto n 5.840, de 13 de julho de 2006.** Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: 13, de julho de 2006.

BRASIL. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. **Documento Base.** Brasília: Agosto de 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja\\_medio.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf). Acesso em: 12/05/2015.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS/DIEESE. **Estudo do setor hoteleiro.** São Paulo:

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços da CUT – CONTRACS, 2013.

Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil – FOHB. **Estudo da oferta futura FOHB.** Edição 2014-2020, 10 de fevereiro de 2015.

GOLDENSTEIN, Gustavo Mello Marcelo. **Perspectivas da hotelaria no Brasil** Disponível em [http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set3301.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set3301.pdf).

GUIA PANROTAS. **Europa cresce e África cai em chegadas internacionais.** Disponível em <http://www.panrotas.com.br/> Acesso em dez 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTAÍSTICA. **Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) 2011.** IBGE, 2011; Ministério do Turismo Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso em agosto de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. **Plano do Curso Técnico em Hospedagem Subsequente ao Ensino Médio** (Eixo Tecnológico, Turismo, Hospitalidade e Lazer), 2014.

JONES LANG LASALLE HOTELS – **Hotelaria em Números Brasil 2011.** Disponível em <http://www.joneslanglasalle.com.br/> Acesso em setembro 2013.

MARINO NETO, J. E. et al. **Investimentos no Brasil: hotéis e resorts 2011 - 2014.** BSH Travel Research - BSH International. Disponível em [http://www.umconline.com.br/foco\\_emkt/11\\_2011\\_edicao4/relatorio\\_investimentos\\_no\\_brasil\\_2011.pdf](http://www.umconline.com.br/foco_emkt/11_2011_edicao4/relatorio_investimentos_no_brasil_2011.pdf). Acesso em setembro 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Barômetro OMT do Turismo Mundial.** Disponível em <http://mkt.unwto.org/barometer>. Acesso em nov 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS. Secretaria Municipal de Turismo: **Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal de Turismo de São Luís.**

REVISTA HOTEL NEWS. **Hotelaria em Números 2012 indica crescimento em ocupação e receita.** Disponível em <http://www.revistahotelnews.com.br/> Acesso em setembro 2013.

YANES, Adriana Figueiredo. **Meios de hospedagem.** 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.

Relatório de Inteligência – SEBRAE, 2018: **O potencial transformador do Turismo.** Disponível em <https://sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/relatorios-de-inteligencia/o-potencial-transformador-do-turismo/5ad65a59aa99b919008c9661> Acesso em abril de 2018.

BRASIL. IBGE. Pesquisa de serviços de hospedagem: 2016. IBGE, Coordenação de Serviços e Comércio. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100623.pdf> Acesso em abril de 2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo 2018 – 2022: mais emprego e renda para o Brasil. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf> Acesso em abril de 2018.